



10 - Of. - Avenida  
Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
Administrador e editor  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço Telegrafico: DIBO A

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da **RENASCENÇA GRAFICA**  
Redacção, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 48**  
TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegrafico: DIBO A

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

**O** SR. Herriot, que é uma interessante personalidade politica da França, democrata a valer, chegou aos Estados Unidos, onde foi a convite do presidente Roosevelt.

Herriot tem enorme popularidade nos Estados Unidos, mercê do seu feitio pessoal muito acessível ao temperamento norte-americano, e das qualidades politicas.

Desde sempre, e não apenas pelo reflexo da sua attitude de ha um ano, no caso do pagamento da prestação da divida, Herriot é acarinhado pela imprensa da Norte America.

A sua chegada, Herriot, que é um verdadeiro diplomata, embora não use o figurino exterior da qualificação, falou para saudar o povo, mas nsou logo da sua franqueza, proclamando que a queda da estabilização do dolar prejudicou todos os trabalhos financeiros realizados até agora.

Um diplomata profissional ter-se-ia remetido a um silencio chamado de prudencia. Herriot preferiu pôr seu ponto de vista, ainda a bordo, revestindo-se contudo de um optimismo que, na America, é sempre uma força.

A esta hora o boné de Herriot já está immortalizado pelo bom humor "yankee", sorte que, a despeito da popularidade do ex-presidente do conselho francês, não se pode assegurar que as suas opiniões vão ter.

\* \* \*

**C**ONTINUAMOS a receber numerosas reclamações contra o facto de se permitir que no Estoril os mendigos assaltem os transeuntes, emprestando á elegante estância de turismo um aspecto de miseria que contrasta singularmente com o grau de desenvolvimento e de civilização que o Estoril alcançou nos ultimos tempos, sob varios aspectos.

Na capital a policia já não permite que se estenda a mão á caridade na via publica, procurando-se resolver o problema por outros processos mais praticos e de mais seguro effecto. Porque não seguem o exemplo as autoridades de Cascais, contribuindo assim para uma obra de dignificação social, que limparia o Estoril da nódoa de miseria que mancha a sua reputação de estância civilizada e elegante?

\* \* \*

**A**LIGA dos Amigos dos Hospitais, tendo despendido em beneficencia, desde a sua fundação em junho de 1926, a importante quantia de 294.816\$62, e julgando-se habilitada a construir um hospital proprio em Lisboa, requereu ao sr. ministro do Interior a devida autorização e a cedencia gratuita, livre de encargos ou tributos, do terreno necessario á construção do edificio competente.

\* \* \*

**O** ILUSTRE escritor e critico de arte sr. dr. Manuel de Sousa Pinto acaba de passar pelo desgosto da perda de sua estrema mãe, a sr.ª D. Maria da Gloria Alvares Pinto.

Ao nosso antigo e prezado colaborador apresentamos a expressão sincera do nosso sentimento.

## BÔA EDUCAÇÃO

A escola — dando a esta palavra o sentido amplo, e aliás exacto, dum conjunto de actividades e realidades educativas — é quasi sempre o espelho fiel das concepções politicas e sociais que regem o mundo. Espelho singularmente revelador. Mesmo sem proposito firme e sem espirito tendencioso por parte dos mestres, ali se vão pondo á prova, de facto, os conceitos e ideias que impelem ou conduzem os homens a determinada organização governativa, e a certa e preconizada maneira de sentir, de pensar e de proceder.

Podese acreditar e até demonstrar com documentos impressionantes á vista, que tudo quanto — em processos, metodos e normas de orientação e aprendizagem escolar — pareça e seja nocivo, prejudicial e inutil para a educação e ensino da criança, não terá nunca applicação vantajosa, nem duradoura na vida individual e colectiva dos adultos. Aqueles que, por exemplo, sinceramente se persuadiram de que findou de vez a era da liberdade e das liberdades, e supõem velhas, caducas, e portanto impertinentes, a té e a doutrina de quem a julga apenas iniciada — não atentaram ainda na direcção constante e dia a dia mais dominadora que a teoria e a pratica pedagogica manifestam e fazem triunfar. Estas exigem a cada passo maior respeito pela dignidade moral e mental do educando, culto mais severo e vigilantista pela consciencia deliberativa da criança. Duvido de que exista, no momento de hoje, pai ou professor que deseje, tacita ou claramente, o regresso ao sistema de obediencia servil, que só criava gente insubmissa ou desvaivada, e destruía, quando não encontrava a resistencia provocadora da revolta, a faculda de preciosa da iniciativa pessoal.

Os mais leves e discretos vestigios dessa violencia anacronica, nem sequer os admitem já os educadores modernos.

Que dizer dos principios e intuitos de que eles são o residuo? Ninguem os aceita, ninguem os consente. E preparar, no tear a infancia dentro dum criterio oposto aos autoritarismos cegos — não será tambem, afinal, preparar a formação duma sociedade rica de individuos capazes da noção nitida dos seus deveres e direitos e incapazes de suportar as restrições que tentem diminuir os segundos e amesquinhar o voluntario cumprimento dos primeiros?

Lendo a adaptação intelligentissima que a senhora D. Virginia de Castro e Almeida recentemente publicou do livro celebre de Fernando Nicolay *Crianças mal educadas*, mais se avigorou a minha convicção. Não se trata duma obra que mereça a epigrafe rutilante de avançada, de não-conformista. Pelo contrario. Melhor lhe convem a denominação de conservadora de profundamente conservadora, apesar das modificações introduzidas em varios capitulos pela escritora ilustre que a apresenta ás familias portuguesas. Como Virginia de Castro e Almeida nota no prefacio que o antecede, o livro é um simples aviso, talvez um grito de alarme, um punhado de sementes atiradas ao vento e que, se D. us permitir, em alguns terrenos poderão talvez germinar. Mas um grito de alarme a favor da disciplina austera e da inflexibilidade da ordem rigorosa do lar e da escola.

Pois bem: — nem nos trechos evitados de severas instigações á conquista absoluta da alma infantil se deixam de indicar como preferiveis os meios e fórmulas suaviosos, o apelo ao raciocinio e ao querer dos pequeninos. O germe que neles se pretende desenvolver e amparar, é o germe da consciencia plena das suas mais altas aptidões ou, por outras palavras, da completa posse das qualidades nobres que são apanagio duma humanidade superior. Sugestiva lição, a de Nicolay — sugestiva pelo valor intrinseco e, além disso, por ser colhida em obra de inspiração tão pouco rebelde. Para Nicolay e para todos que sonham e ambicionam dar á infancia o estimulo e a alegria da crecha no porvir, só o imperio da razão e a livre expansão das virtudes afirmativas constituem os elementos formadores dos cidadãos de amanhã. E nenhum psicologo, nenhum sociologo, nenhum educador se atreverá a negar essa limpida verdade.

JOÃO DE BARROS

**O** ILUSTRE escritor Tomás Borrás provou uma vez mais a sua amizade por Portugal escrevendo no A B C, de Madrid, um formoso artigo em que conta a nossa acção descobridora e colonizadora, em face de determinadas "vãs cubiças".

"Só desde 1820 até 1900 emigram de Portugal 1.500.000 pessoas que criam o enorme Brasil moderno e fazem adiantar até invejavel grau todas as suas colonias," escreve Tomás Borrás. Acrescenta:

"Portugal tem no seu haver mil descobrimentos geograficos, a revelação de parte de Marrocos, o reconhecimento dos caminhos do Oriente e da zona torrida, a incorporação de inumeros territorios, principalmente de Africa, na vida geral. E a um povo assim trata-se com infame frivolidade e pretende-se brutalizá-lo em nome do mais baixo egoismo!"

\* \* \*

**C**ERCA de 100.000 pessoas assinaram uma representação, a favor dos torturados de morte. O caso não pode ficar no esquecimento ou na indifferença do publico. Quando tamanho numero de civilizados se decide a pedir que lhe deem como espectáculo a superioridade do homem que estoqueia sobre o boi estoquendo, é que realmente está em jogo qualquer cousa de importante. Que será?

Provavelmente deve ser isto — a necessidade de matar brutos, por passatempo, como se eles fossem os culpados da insensibilidade dos homens, perante tanta desgraça que vai pelo mundo.

\* \* \*

**U**M leitor escreveu-nos pedindo-nos que demos eco a um seu reparo: na estação de caminho de ferro de Campolide — diz — e que tem já um grande movimento, a sala de espera ou de entrada não tem um unico horario, nem sequer dos comboios tramwais, pelo qual se possa saber, não só a hora de passagem, mas as ligações noutras estações. Os cartazes antigos, por velhos ou desactualizados, foram arrancados das paredes, o que está bem. Mas não mais foram substituidos.

Parece-nos de atender a reclamação que este reparo envolve.

\* \* \*

**I**NFORMAM-NOS que a Policia começou já a evitar os ajuntamentos de ociosos nos passeios mais concorridos da Baixa, nomeadamente no Chiado, onde os "mirones", que se aglomeravam á porta dos estabelecimentos impediam a circulação das pessoas que não saem á rua apenas para contemplar a sua sombra ou mirar a gente que passa.

Só temos que aplaudir uma tal resolução e fazer votos para que as autoridades policiaes tomem a peito este caso, que bem merece a sua atenção.

\* \* \*

**O** SR. conde de Penha Garcia realiza esta noite, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre a acção colonial franceza em Africa, na provincia de Camerões, em confronto com a colonização portuguesa neste continente. Exhibem-se dois filmes demonstrativos.

Curiosidades

Escavações em Atenas

ATENAS, abril.— Nas escavações que recentemente se estão realizando no Agorá de Atenas, a antiga sede da Assembleia Pública, foram feitos achados de excepcional interesse, e parece que outros se encontrarão ainda mais interessantes.

No Agorá, onde se se reuniu o famoso tribunal ateniense, foi encontrado um grande numero de pedaços de cerâmica em que se encontram escritos os nomes dos condenados. Os pedaços de terracota, como é sabido, serviam de papel para as votações. Quatro desses fragmentos têm o nome de Aristides: documentos do segundo julgamento no qual Aristides, o Justo, foi deserrado de Atenas. Em outro fragmento lê-se o nome de Hiparco; este fragmento foi utilizado na votação pela qual o povo, em janeiro do ano de 487 antes de Cristo, destruiu o primeiro dos Pisistratas. Outros têm o nome de pessoas bem conhecidas da história de Atenas.

Nos arredores do Agorá encontraram-se os arquivos do Estado de Atenas, com o texto original das leis, decretos e tratados. Estes achados e os que já se têm feito contribuirão grandemente para ampliar os conhecimentos sobre a história da antiga Grecia.— (United Press).

Gases venenosos nos incendios
WASHINGTON, abril.— As vítimas dos incendios não succumbem em consequência do fumo que entra nos seus pulmões, mas sim pelos gases venenosos que dele se emanam. Estes gases são produzidos geralmente pela combustão de substancias variadas que se encontram nas habitações incendiadas. O professor John Olean, Escola Politécnica de Brooklyn, fez uma minuciosa análise ao fumo proveniente de toda a classe de materias, e chegou à conclusão de que o perigo maior reside naquelles corpos em cuja composição entram o azote e o enxofre. Têcidos de algodão e seda artificial são relativamente inofensivos; a lã e a seda pura desprendem ao queimar-se gases que podem qualificar-se de venenosos.— (United Press).

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—Balnha Santa.
National—A's 21 e 30—Vida e docura.
Trindade—A's 21 e 30—o animador.
Apollo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A Festa Brasileira.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—As Lavadeiras.
Coliseu—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—Desfile tropical.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.
Cinema-Ginástico—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Cedon—A's 21—o cinema e o tedades.
Cedon—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado—Terrace—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 às 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domini—Sequeira.
Cine Palácio—A's 21 e 30.
Salto Ideal—A's 15.
Royal—A's 21 e 30.

TRINDADE Hoje e até 5.ª feira
ULTIMAS DA PEÇA O ANIMADOR
SABADO 29 — A Fera Amansada
com Lucila Simões e Alves da Cunha

Ler
A BOLA
MAYOR DE PRODUÇÃO CINEMA TEATROS

FARINHA PITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta.
Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhão á «Chic».

Quer a sorte grande?
Habliite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

Dois artistas que reaparecem

Lado a lado vão na proxima sexta-feira actuar no palco do teatro Variedades dois dos artistas mais populares da cena portuguesa. Criadores de inumeros tipos populares, ambos possuem uma vasta popularidade e os seus nomes são queridos e foram já consagrados pelo publico. Trata-se de Estevão Amarante e Hortense Luz, que pela primeira vez vão trabalhar juntos. O primeiro reaparece depois da sua stourneis no Brasil e da sua larga temporada no Porto; a segunda reaparece, tambem, depois do seu regresso de Africa, onde foi em stourneis ha já algum tempo.

A peça onde vão actuar é a imitação do famoso escritor João Bastos, «O Ganha Pão», o que equivale a profetizar um grande êxito, sendo a musica original de Isidro Abranches.

A revista «Cantiga nova»

«Cantiga nova», que é um lindo nome, e tambem, o titulo da nova revista do Politheama, marcada para subir á cena na proxima quarta-feira. Este será, portanto, o primeiro acontecimento teatral desta semana, por ser aquele em que o publico terá ensejo de apreciar em primeiro lugar, decerto, anteendo um belo êxito, não por se tratar de mais um espectáculo de belleza que nos oferece o activo empresario Antonio de Macedo, do tanto simpatico do nosso amigo Luia Pereira, como porque, sendo apresentado por uma companhia onde figuram os melhores nomes do nosso teatro ligeto, dele vão ser seus principais animadores Luia Satanela, vedetada da companhia, e Francis, o grande bailarino português.

Tereza Gomes

Conforme já notámos, com o relevo merecido, da companhia de revistas que vai actuar no Avenida, estreado brevemente com «Fogo de visitas», fazem parte do elenco feminino, constituindo um lindo grupo de elementos, as artistas Beatriz Costa, Corina Fretre, Maria Helena, Beatriz Belmar, Maria Salomé, Maria Benard, Georjina Cordeiro e ainda a popularissima figura dos nossos teatros do genero, Tereza Gomes, que tem um publico fixe e seguro. A querida actriz, que ainda recentemente trabalhou no lado de Lucila Simões e Agra Abranches, com grande êxito, terá na revista «Fogo de visitas» a posição a que as suas qualidades de artista comica lhe dão direito.

Lucilla Simões

A grande actriz Lucilla Simões, autentica gloria do nosso teatro, quasi sempre em contacto com o publico, que tanto a aprecia e adora, está de novo surtindo no Trindade e agora, com grande aprazimento seu e de quantos são admiradores do seu talento, pela primeira vez, ao lado do outro grande artista, o eminente actor Alves da Cunha. Este acontecimento, digno de figurar nestas columnas destacadamente, verificou-se no proximo sabado, na primeira representação que vai realizar-se neste teatro da celebre peça «A Fera Amansada», tradução de Aaclo de Paiva, na qual os dois comediantes têm os primeiros personagens.

Elisa de Guisette

Elisa de Guisette faz tambem parte da companhia do Apolo e, da revista all in cêna, «A Festa Brava», é uma das mais vivas, azougadas e brilhantes interpretes. Os seus exitos, recentes, no Brasil e na Argentina, deram-lhe largos fóros do nosso teatro. A sua situação no Apolo, entre as caras bonitas da companhia, é justa e merecida. Da a sua esplendida realiação nos numeros «Affetiva» chefe de quadro cheia de realismo e «Completista», o «Sportman» e «Gateteiro galego», dos quais tira o maior partido, mercê das suas optimas qualidades de comediantes e de cantora distinta.

Atrás do reposteiro

A estreia dos espectaculos de revista no Capitolio, exploração de um empresario muito conhecido, a iniciar no proximo mês de maio, far-se-á com uma nova revista, a cujos ensaios se vai proceder brevemente.

Foi fixada para a proxima quarta-feira a reabertura do Carlos Alberto, do Porto, para estrela da revista «O Feijão Frades», em que fazem a sua reaparição no Porto os artistas Dora Vieira e Antonio Gomes (da Trindade).

—Estão já contratados para a futura epoca de verão em Lisboa os bailarinos Margarida de Almeida e Charles.
—Faz-se hoje a reprise da lindissima e hilarante comedia «D. Formiga», que no principio da epoca chamou ao Nacional enorme concorrência e que foi retirada de cena em pleno exto depois de trinta enchenches. Duas representações dará a formosissima peça, porque a companhia parte para o Porto onde vai fazer uma estadia de quinze dias.

Nesta comedia tomam parte Adalina Abranches, Palmira Bristos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, e Robles Monteiro nos principais papeis.
—Chegado pelo «Arlanza», encontra-se em Lisboa o sr. José Loureiro Baptista, comerciante em S. Paulo, que fez parte da Comissão de Assistencia da Colonia Portuguesa aos artistas portugueses que all permaneceram, forçadamente, durante o periodo revolucionario.

—Despede-se hoje do publico, nas costumadas duas sessões do Coliseu, em um espectáculo da moda, a famosa super-revista «Desfile Tropical», levada á cena pela Companhia Brasileira Tró-ió-ló, que tem por animador Jardel Jerecillo.
—Regressaram do Porto os artistas Maria Helena, Silvestre Alegrem e Joaquim Prata, que fazem parte do elenco da companhia de revistas do Avenida.

—Vai organizar-se no Porto uma comissão de escritores, jornalistas e homens de letras, cujo intuito é preparar naquela cidade o ambiente a que tem direito o actor José Alves da Cunha, quando all for realizar a sua temporada com a sua companhia.

—Faz a sua estreia, depois de amanhã, no Coliseu, a nova revista-dinamica «Salada de Frutas», que é uma das maiores corças de gloria da Companhia Brasileira Tró-ió-ló. Completamente diferente das anteriores, a nova revista alcançou o mais retumbante successo em todas as plateias da America do Sul.

—Maurice Chevalier é hoje exhibido no Capitolio no filme «Parada do Amor».

—No Odéon exhibe-se hoje, pela penultima vez, a opereta «Ita... ou manham», interessante desampenho de Gitta Alpar e de Max Hansen. No palco continuam as artistas Hermanna Clavellinas. Concerto pela «Fox Melody Bands». Na quarta-feira, estreia da comedia «Esta idade moderna...».

—No Capitolio, antes de se iniciarem os espectaculos duma companhia de revista popular, estreia-se a ballarina espanhola Lolita Astolfi, que se faz acompanhar dum guitarrista.

BOLSA DE LISBOA

24 de Abril. CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482
Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Dinheiro

EMPRESA em condições excepcionais sobre tudo que oferece garantia.
A PRETINIOSA, LIMITADA
Rua da Prata, 185, L., esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

RAINHA SANTA
Telef. 28245

Amanhã prossegue a sua carreira triunfal em S. Carlos. Adquiria com tempo os seus bilhetes para não ficar sem logar.

Não espere

que o seu resfriado atinja o ponto culminante. Tome logo aos primeiros sintomas d'um catarro da garganta (secura) as comprovadas Pastilhas de Panflavina. Elas levantarão invencivel barreira aos bacilos. O seu sabor é agradável e não affectam o estomago. Todas as suidades medicas as recomendam.



O ALGARVE, REGIÃO PRIVILEGIADA DE TURISMO

A Praia da Rocha vai ser, finalmente, dotada

com um grande hotel, uma avenida marginal, um casino e outros importantes melhoramentos

Ha duas semanas, realizou-se a assembleia geral da Sociedade «Praia da Rocha»... haviam sido tomadas importantes resoluções acerca do desenvolvimento da linda e grandiosa praia algarvia...

—Antes de mais nada, desejo pagar o justo tributo da gratidão ao Algarve pela propaganda admiravel e desinteressada que o Diário de Lisboa tem feito dele...

Um plano de melhoramentos

—Quais são os melhoramentos que tencionam fazer na Praia da Rocha, para a proxima epoca balnear?

—Tanto a Comissao de Iniciativa, como a nossa Sociedade, dispõem de muito boa vontade, mas de limitados recursos financeiros... Tanto a Comissao de Iniciativa trabalham activamente na construcção da grande avenida marginal...

O clima nas praias algarvias

O nosso entrevistado atribui, em parte, o aumento da affluencia de turistas ao Algarve, ao facto de se ter desfeito a lenda de que as praias algarvias são demasiado quentes no verão...

—Como sabe, estamos no sudoeste da Europa, e muito perto da costa africana. Além disso, as costas do Algarve estão protegidas contra a influencia dos ventos do Nordeste, que sopram em toda a costa do país...

As belezas naturais e as aguas

Mas não é só o clima que atrai o turista ao Algarve: —As suas belezas naturais são admiráveis e muito superiores ás de todas as outras regiões. Além disso, as suas fructas são deliciosas...

país, mas especialmente da Beira Baixa. Isto nos levou a pedir á C. P. que faça certas modificações tendentes a facilitar a viagem de passageiros entre Lisboa e a costa algarvia...

O problema dos hoteis

—A Praia da Rocha esteve cheia de estrangeiros, no ultimo inverno?

—E' verdade. E isso preocupou-nos muito, porque a lotação do hotel e a das pensões são diminutas para o numero de turistas esperados no proximo inverno... A que atribui a affluencia de estrangeiros áquella praia, até ha pouco desconhecida?

—A Praia da Rocha já era conhecida por alguns estrangeiros, mas n'ò tinha onde os receber. Com a abstracção do novo hotel, secundado pelas informações prestadas pelas Casas de Portugal, de Londres e de Paris, despertou a curiosidade dos que já tinham ouvido falar dela...

—Disseram-nos que alguns estrangeiros se conservaram pouco tempo na Praia da Rocha...

—Alguns estrangeiros retiraram-se, realmente, antes do fim da epoca, por

não se conformarem com a falta de organização no hotel, e de divertimentos desportivos. O estrangeiro, e especialmente o Inglês, é muito exigente em ambos os capitulos...

—E que providencias vão tomar?

—Conforme já lhe disse, tencionamos antes do inverno, ter construido campos de «tennis» e de «golf», e esperamos que o concessionario do hotel ponha lá um gerente competente... A navegação de turismo

Uma pergunta que, desde o inicio da conversa, esperava oportunidade para surgir:

—E não tencionam atrair a grande navegação de turismo que passa todos os anos p'ò cabo de S. Vicente?

—Esse problema não terá solução pratica, enquanto não houver, em Portimão ou em Lagos, um bom porto de abrigo. Ha quem julgue tal ideia uma utopia. Mas quem conhecer o problema do turismo, e quem estiver ao facto do que eram a Mallorca e a Minorca ha uma duzia de anos, não pensará assim...

Campeonato de Ping-Pong

Na sede do Gremio do Minho realiza-se, no proximo dia 27, um campeonato de Ping-Pong, entre socios daquela agremiação, para a disputa de 6 medalhas...

Está aberta, na secretaria do Gremio, a inscricção para os associados que queiram participar desta prova.

Continua tambem aberta a inscricção para a categoria de senhores.

Almoço de homenagem

Continua aberta a inscricção na sede do Gremio Alentejano, rua Eugenio dos Santos, 58 e na tabacaria Neves, para o almoço de homenagem ao sr. Manuel Joaquim Louro...

Atendendo ás inumeras simpatias que o homenageado possui entre a colonia alentejana, é de esperar que esta significativa festa resulte brilhante.

Crianças mal educadas

País, Futuros, Preceptores e Professores, lêe o livro que F. Nicolay escreveu, D. Virginia de Castro e Almeida adaptou ao nosso meio e a Livraria Classica Editora apresenta ao publico português. Preço dez escudos.

HOJE --- ESTREIA NO CENTRAL GINASIO A FILHA DO REGIMENTO com a popular artista ANNY ONDRA

pa. Creio que dentro de poucos anos o porto de Portimão já deve estar em condições para desembarcarem passageiros dum transatlantico...

—Mas acha que valerá a pena desviar, para Lagos ou Portimão, um grande transatlantico, só para desembarcar meia duzia de passageiros?

—Tanto o Inglês, como o americano, já conhecem de ha muito como se desenvolve uma nova estancia de turismo, e estão sempre prontos a sacrificar umas centenas de libras, desde que o turista fique satisfeito, pois hoje em dia já se sabe muito bem que o melhor e o mais importante reclama que se pôde fazer a qualquer estancia...

As mais lindas excursões

Esta entrevista ficaria incompleta, se não se dissessem quais são as mais interessantes excursões que, partindo da Praia da Rocha, podem facilmente realizar-se no Algarve:

—Como sabe—disse-nos o nosso amavel informador—presta-se muito a excursões, especialmente durante a primavera, quando as amendoeiras estão em flor. São numerosos os passeios agradaveis, em toda a provincia, mas, pelas informações que colhi durante o inverno passado, conclui que os preferidos são o passeio ás Caidas de Monchique, seguindo a estrada de Saboia p'lo Alentejo, a excursão a Silves, pelo rio Arade, e o passeio ao Cabo de S. Vicente...

Mãos á obra!

E, a concluir, disse-nos o nosso entrevistado:

—Devo dizer-lhe que, pelas impressões que colhi, de estrangeiros que passaram o inverno na Praia da Rocha, tenho a certeza de que está lançada a grande cotação hiernal do Barlavento algarvio. Mas, ha ali muito que fazer, e a sua Comissao de Iniciativa tem um escasso rendimento. Por isso, torna-se indispensavel que o Estado dê o auxilio ás obras mais urgentes...

VINHOS VALENTE COSTA Flór de Liz Vinho verde branco e tinto—Telef. 25129

# Veneza fica ligada

com terra firme  
por meio duma ponte

VENEZA, abril—No dia 21 do corrente mês, 2.686 aniversário da cidade de Roma, dia que foi elevado por Mussolini à categoria de festa nacional, em substituição do 1.º de Maio, será inaugurado, entre outras construções publicas, a ponte que tem a Veneza com terra firme. Essa ponte, que tem um comprimento de quasi 9 quilómetros, oferece pela vez primeira a possibilidade de se ir a Veneza a pé, de automovel ou por outro meio de locomoção, sempre por terra firme. Com ela desaparece o esplendido isolamento da «rainha das lagoas», pelo que não se alegam muito as naturezas romanticas.

A construção da ponte é uma obra tecnica de primeira ordem. Os respectivos trabalhos, que haviam sido calculados em três annos, foram terminados em menos de dois. Começaram em Julho de 1931, e até agora não tiveram qualquer interrupção. Desde o anno de 1898 que se discutia a conveniencia da construção da ponte.

A gigantesca ponte, que com os seus accesos representa a ponte mais comprida do mundo, decanosa sobre 255 arcos. A ponte propriamente dita tem 4 quilómetros de comprimento, porém ambos os accesos têm por sua vez 5 quilómetros de comprimento. A sua largura é de 20 metros e está dividida em cinco partes. A reservada para o transito de automoveis tem 16,5 metros de largo. No meio tem um ferro carril para o transporte de correio.

Todas as pilhas representam um comprimento de 300 quilómetros; gastaram-se 18.000 metros cubicos de cimento; 45.000 toneladas de pedra; 20 milhões de ladrilhos; 150 barcos transportando diariamente desde o Adriá 5.000 toneladas de areia, 800 toneladas de pedra e outros materiais na mesma proporção. As despesas da construção ascenderam a 80 milhões de liras sendo 75 0/0 por conta do Estado.

A ponte foi construída especialmente para facilitar o transito de automoveis para Veneza. Porém, uma vez que se chega agora a Veneza de automovel, all não se encontram estradas nem caminhos para automoveis. Por este motivo foi necessario construir a saída d'a ponte uma gigantesca garagem, que oferece lugar comodo a 2.000 carros.

Além da ponte foi tambem construído um novo canal que vem aumentar os 150 que Veneza já tem. Este canal—chamado Rio Novo—constitui agora o novo ponto de uniao entre a saída da ponte e a Praça de S. Marcos. Rápidas lanchas a motor esperam a chegada dos automoveis precisando-se ao lado da monumenta garagem, e transportam os seus passageiros, em menos de 10 minutos a Praça de S. Marcos, que é, como se sabe, o coração da cidade. Com a construção deste canal, desapareceu um dos bairros mais miseraveis de Veneza.

A nova ponte está quasi paralela com o viaduto do caminho do ferro que conduz de terra firme até Veneza, e que foi construído pelas autostradas. Entre as duas pontes ha um espaço de dois metros que foi utilizado para caminho de bicicletas.

Tambem para Turin é o dia 21 de abril uma data memoravel, pois terá lugar a inauguração do novo Estádio-Mussolini, o maior de toda a Italia. A sua superficie é de 100.000 metros quadrados e alberga 65.000 pessoas. Tem um campo especial para «Rugby» e outro para foot-ball, e duas grandes piscinas, uma para adultos e outra para crianças.

No proximo mês de maio equipes Italianas das Universidades, disputarão no novo Estádio um premio recentemente criado, com a effigie do Duce.—(United Press).

## ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da 4.ª Vara de Lisboa, cartório da 4.ª secção, correm editos de 30 dias, que serão contados a partir da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio citando quaisquer credores incertos para, nos termos do paragrafo 2.º do artigo 693.º do Código do Processo Civil, apresentarem suas reclamações nos autos de imposição de selos e arrolamento do espólio da falecida Ana de Jesus, moradora que foi nesta cidade, na travessa do Colegio, n.º 4, 2.ª.

Lisboa, 3 de Abril de 1933.

O escrivão, Manuel Barreiro Goulão.

Verifique!

O Juiz de Direito, Carneiro de Almeida.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

## CRONICA

# VÃO VÊR

Jorge de Melo, pertencente á casa dos Marqueses de Ferreira, era o chefe do campo de um dos terços recrutados na Belra. O conde-duque d'Oliveres tinha-o nomeado para ajudar a reprimir o movimento da Catalunha.

Não lhe convinha, porém, deixar Lisboa naquella occasião. Porque tendo renovado, junto do duque de Bragança, as diligencias encommendadas por Francisco de Melo, desejava que elle acellesse a coroa de Portugal que varios fidalgos, sinceros patriotas, teimavam em oferecer-lhe.

Mas o duque, apesar dos seus muitos haveres, larga influencia e forte esplendor que o tornavam a primeira pessoa depois do monarcha, era de uma timidez que desconcertava. Preferia marchar tambem para o incendio ca-talão a jogar a vida pela realizaçao que lhe renovavam.

No entanto acabou por ceder e as reuniões dos conspiradores, que se realizavam em casa de Jorge Melo, em Xabregas, passaram para um lugar mais central, bem perto da Inquisição.

D. António de Almada vivia, nesse tempo, no seu palacio, aquelle mesmo que servia de Quartel General á data da proclamação da Republica e que foi no fundo direito do Rossio, na rampa de S. Domingos.

Tinha tal residencia um belo jardim por entre arvoredos e, lá no fim, um discreto pavilhão com assentos em volta. Um tanque, lavrado, no estilo do século XVII, beirava uma escada de pedra que conduzia a certa porta escura sobre uma parte isolada no monte de Santa Ana.

Não podiam ter encontrado melhor sitio para a discussão dos planos, sem perigo de indiscreções, e foi nelle que os conjurados se reuniram, pela ultima vez, em 30 de novembro de 1640. No dia seguinte, algumas horas depois, esse grupo de fidalgos resolutos que a presidencia intempetiva de D. João da Costa quasi chegara a desanular, dirigia-se ao Terreiro do Paço, na missão historica, que o destino lhe havia confiado.

Portugal continuava governado pelos Filipes de Castela que nos trouxeram o tratamento de *Majestade* usado por todos os reis posteriores. E alguns portugueses que, por interesse e vaidade, esquecendo o patriotismo, lhes tinham aberto as portas do paço, serviam a união das duas coróas que Carlos V tantas vezes sonhára no tempo de D. Sebastião.

Não se tratava propriamente de um dominio estranho, mas de uma manobra odiosa de traidores feitos almocrebos de quem falava outra lingua e tinha nascido em terra diversa da nossa. Na alma popular a ideia amadurecida apenas pelo receio da responsabilidade cruelmente punida, buscava a cada hora o ensejo de se manifestar em gritos de revolta.

A manhã de 1 de dezembro de 1640 veio afinal acabar com a prostituição politica, a dissolução de costumes e a perversão do caracter que ameaçavam subverter, para sempre, o espirito nacional.

Perto das nove horas da manhã, abriram-se as portinholas das carruagens e os quartina conspiradores correram para o paço que ficava no lado em que se encontram agora o ministerio das Finanças e o torrao do ministerio da Guerra. Atacaram logo a chamada guarda tedesca e, disparando um tiro de pistola, deram sinal

**Associação de Natação de Lisboa**  
Ela a constituição dos corpos gerentes da Associação de Natação de Lisboa.  
Assembleia geral:—José Cardoso de Oliveira; Augusto Lucas e José Hermenegildo Correia. O vice-presidente ainda não tomou posse.  
Conselho Fiscal:—Gilberto Tavares Almeida, Antonio Alves de Sousa. O vogal ainda não tomou posse.  
Direção:—José Dias Pereira, José de Sousa Duarte, Ernesto Herculano Gomes, Eduardo Borges de Oliveira, Dr. Carlos Beato, Amalbal Cordeiro e Joaquim Marques.  
A Direcção deseja dar á sua obra uma finalida-de que corresponda á boa vontade com que elle tomou o compromisso de gerir os interesses da Associação de Natação de Lisboa.

ao outro grupo que se encarregou de desarmar a guarda castelhana e a alemã. Forçada, assim, a entrada do palacio real, o Corregedor do Cível da cidade, Francisco Soares de Albuquerque atreveu-se a dar um viva a Filipe IV, rei de Espanha e de Portugal e por isso tombou varado á baldia.

O 1.º official da secretaria, o mau portuguez Antonio Correia, caiu apunhalado mas de tal sorte que ainda se poud escapar por uma escada secreta. O capitão Antonio Garcez Palla, para se salvar de um arremedo que fizera, teve de fugir por uma janela. E, por fim, Miguel de Vasconcellos, o odiado Secretario de Estado e flagelo dos seus compatriotas, foi morto sendo o seu cadaver arrastado pelas ruas e coberto de chufas pela multidão.

A duquesa de Mantua, regente em nome de Filipe III, para salvar a vida e merecer o respeito com que foi tratada, sujeitou-se a ordenar a entrega do Castelo, talvez na esperança de que D. Luiz del Campo não se renderia. Mas enganou-se.

As portas da fortaleza foram franqueadas ao povo e o resto que aconteceu foi a consequencia logica e entusiasta do acto revolucionario que gisou a independencia nacional. Catorze dias depois, o duque de Bragança foi coroado rei e a Inglaterra, pelo tratado de paz e amizade de 1641, não hesitou em nos reconhecer absolutamente livres de qualquer pressão estrangeira.

O primeiro monumento erguido em memoria desse simpatico punhado de bravos patriotas e de quantos entraram nas campanhas da Restauração, foi inaugurado, com uma elegante agulha de pedra, na Praça dos Restauradores, em Lisboa e em 1886.

Todavia D. António de Almada já tinha, independentemente de qualquer sanctuário official, fixado ha muito, aquella pagina historica nas duas determinações que tomara e fizera executar. No pavilhão do seu jardim foi collocado, por ordem sua, um painel de azulejos representando os seis primeiros conspiradores que alli se tinham reunido tantas vezes.

A pouca distancia, surgiram tambem dois chaminés, em ar de torres amealhadas, parecendo gêmeas, elegantes, como propositada recordação para os vindouros.

Avistam-se, do Rossio, á direita, sobre o telhado desse palacio que devia ser monumento nacional, sem reclamos comerciais nos vidros das janelas e sem servir de recolha a «camionetes» de carreira.

Como estão caídas quasi desaparecidas sobre as paredes brancas das trazeiras dos predios que lhes fazem fundo mas constituem um quadro curioso, que os nossos artistas deviam fixar, visto das Escadinhas da Barroca, ao lado do palacio.

Aparecem-nos, ali, sobre um muro, logo a seguir á porta n.º 1, mas já aproveitadas para habitação, com portas e janelas e uma comunicação entre as duas, que as profanaram.

E ha tanta gente, que passa quasi a vida inteira no Rossio, sem fazer coisa alguma, e que nem sabe sequer da existencia, all tão perto, daquelle original e primitivo padrio da nossa Independencia!

Não deixem os nossos leitores de ir vê-lo e de lembrar a razão que o fez erguer.

MARIO MONTEIRO  
Advogado

## Um perigo grave

Segundo nos informam, existe na rua Maria Pia, perto do Casal Colares ou Será, como lá lhe chamam, um perigo para o qual se impõem providencias urgentes.

Trata-se de uma muralha que está a desmantelarse, em riscos de derrocada, tão perigosa a não se valer quanto antes, bem pode acontecer que do deslesto resulte alguma desgraça das que não se remediam.

Com vista ás entidades officias competentes.

**Sortes grandes ?**

em a casa COSTA L.D.A. em vende 60-Rua da Prata 62

# O pão de diabeticos

fabricado em Portugal  
não satisfaz os doentes?

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—No seu lido jornal d'4 13 do corrente, vem um artigo intitulado «Um caso a resolver. Está prohibida a importação do pão para doentes».

Por esse artigo, vê-se que a util e benemerita Associação de Lojistas de Lisboa se está interessando pela situação angustiosa de milhares de doentes: diabeticos, albuminurios, cardiacos, dispepticos, etc. de todo o país; e que, em defesa destes «pacientes» agora ao sr. ministro da Agricultura, Comercio e Industria, uma bem fundamentada representação, pedindo a alteração do decreto que prohibiu a entrada no país, dos pães de regime estrangeiros, (prohibição esta, em beneficio da industria nacional, que procura fabricar pães identicos aos estrangeiros).

Essa representação diz: «Que é humano proteger os que sofrem e estão privados do alimento que lhes é preciso e convenientes. Eu acrescentarei que:

«Não é humano não evitar as consequências fatais que a falta de alimentos acertados, apropriados e convenientes aos doentes diabeticos conduz a se sub-reutilizarem, quando se fala /em todo o país da defesa contra a tuberculose, pois todos sabem que este é (quasi sempre) o fim dos diabeticos, privados da sua alimentação apropriada, conveniente e aceriada, e sem o tratamento necessario.

Se, como diz o referido artigo do seu conceituado jornal: «P' conveniente ouvir a opinião medica», eu, que nisto concordo, tenho em meu poder uma carta a mim dirigida por um dos mais acreditados e sabedores medicos nacionais, especializado em clinica dietética, em que este medico, entre outras coisas relativas ao caso do decreto que prohibiu a entrada de cereais panificados, (que abrangem os pães de regime, para doentes fabricados cientificamente no estrangeiro), este illustre medico me diz o seguinte:

«Se de mim pedir desdesse «a modificação, já ha muito «estaria feita».

«Que mais se pode dizer em favor da modificação do referido decreto? Não sou comerciante, não sou industrial, não me move o desejo de ganhar dinheiro. Defendo «á outrance» a saúde e a vida de minha mulher dietética.

No uso de pães de regime francezes quasi não tinha açúcar nas suas urinas, alimentando-se bem e a gosto.

Forçada a usar os pães de regime fabricados no país, (muito designados na sua fabricação), o aumento do açúcar nas suas urinas, pelas analyses feitas no Instituto Camara Pestana.

Não quero prolongar mais estas minhas observações sugeridas pelo artigo referido, do seu estimado «Diário de Lisboa»; por isso termino, agradecendo o favor que V. dispensar a esta minha carta e o interesse que tomar na defesa deste assunto urgente, em beneficio dos diabeticos e mais doentes do país, que carecem do pão de regime cientificamente fabricado no estrangeiro.—De V. etc.—Carlos A. Alves de Sousa.»

## Um pobre digno de dó

A miseria é um estado geral que já se tornou trivial entre nós, á força de ser repetido, todos os dias se comecem, alguns que não podem deixá-los indifferentes, tamanha é a afflicção e o desamparo que revelam. Este, por exemplo: Vive algures, em Lisboa, um carpinteiro que, atingido pela crise de trabalho, até das ferramentas do oficio teve que desfazer-se, empenhando-as, para não morrer de fome, mais a mulher. Agora, condoído alguém da sua triste sorte, arranjou-se-lhe trabalho, mas o infeliz não pode aproveitar a mercê porque não dispõe de sequer de 6000 para libertar do penhor as ferramentas; que lhe são indispensaveis.

Chamamos para afe a atenção dos leitores que possam socorrê-lo.

## Festas de beneficencia

No proximo dia 30 realiza-se, nos salões da Associação Lulu Braille, rua Alves Correira, 86, 1.ª, telefone 2.3776, gentilmente cedidos pela direcção, uma «matinée» ás 15 horas, seguida de «soirée», ás 21, tudo de um mesmo despendido, socio daquelle prestante instituição.

A Musica

Concerto Elsa Rodrigues

Realiza-se no proximo dia 26, pelas 12 horas e 30, na grande sala dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camillo Castelo Branco, um inte-



ELSA SANTOS RODRIGUES

ressantissimo concerto de canto, que deve despertar um vivo interesse entre os amadores da arte lirica.

A concertista é a sr. D. Elsa Santos Rodrigues, senhora que alla á sua graça e á sua gentileza, uma voz de timbre suave e delicioso, e que t'án sido sempre muito festejada em todos os concertos em que tem tomado parte. O escolhido programa inclui trechos selectos de Mozart, Liszt, Haendel, Cimara, Messenger, Granados e outros compositores de nome consagrado. A distinta cantora é acompanhada ao piano pelo conhecido musico sr. Julio Silva.

Recital a dois pianos

O recital a dois pianos que D. Izabel Manso e D. Maria Amelia Manso realizam no sabado proximo, no salão do Conservatorio, inclui á sonata em ré menor, de Mozart; «Benedictus» de Ch. Alban-Viana da Moza; «Andante e variações» de Schumann; «Dansa Andaluza», de Manuel Infante; e «Reminiscencias de D. João», de Liszt.

A pesca em Mossamedes

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

«... Sr. Director do «Diario da Lisboa»:—No apreciado jornal de V., de 7 do corrente, e á proposito do Sindicato de Pesca de Mossamedes, vem inserida uma carta do sr. Antonio Lopes de Faria, conceituado commerciante e Industrial da referida praça, cujos dizeres, por traduzirem a expressão da verdade, merecem o meu mais franco e sincero aplauso.

O sr. Lopes de Faria, que sem duvida pertence ao numero dos que com mais entusiasmo trabalhavam para a organização do mesmo Sindicato, não queria, evidentemente, que, sem o seu protesto, alguém, faltando á verdade, viesse deturpar os factos, attribuindo o malogro do Sindicato a quaisquer outros factores que não seja á péssima orientação dos seus dirigentes; e eu, que como gerente da Parceria de Pesca, Limitada, pertencio ao numero dos que não quizeram fazer parte do referido organismo, não consinto que quem quer que seja, iludindo a boa fé de V. venha insinuar que fui influenciado (isto) pelas fantasticas promessas de um advogado, referido certamente ao sr. dr. Elmundo da Cunha e Costa, a quem só conheci quando este illustre advogado em janeiro ultimo veio a Lisboa para conseguir junto do sr. ministro das Colonias que fosse retirado o aumento dos 15 por cento nos direitos de exportação, com que ficava onerado o peixe exportado pelos industriais que não faziam parte do Sindicato, e a quem só nessa altura tive a honra de ser apresentado.

Assim é que está certo. Como muito bem disse o sr. Faria, é evidente que a presença em Mossamedes, do referido advogado não deixa de incomodar algumas poucas pessoas, mas ainda bem que assim acontece, para ver se consegue collocar-se em lugar que não incomodem quem quer trabalhar e produzir.—De V., etc., João Machado Manitas.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chico».

Mundanismo

Iniver brils

Fazem amanhã anos as sr.ªs: D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Maria José de La Casa, D. Helena Brandão Figueiredo de Ordas Pinto Cantico, D. Maria de Noronha Faria, D. Helena de Carvalho Pereira de Moraes Cardoso de Meneses, D. Maria de Araújo Fernandes, D. Maria Carolina Trinita Rosa e D. Olivia dos Santos Alpendre.

Viscondessa

A sr. D. Nadège Piotet Freire de Andrade, esposa do sr. dr. Narciso Freire de Andrade, secretario de legação em serrijo na scção de mandatos da Sociedade das Nações, teve, na sua casa de Genebra, o seu bom sucoero, Mãe e filho estão, felicemente, bem.

Pontos de reunião

Em S. Carlos

Assistencia elegante ás representações «Rainha Santa»

Condessa do Vale de Bela e filha, viscondessa de Serpa Pinto, viscondessa do Amal, D. Maria Dominga de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Luiza Cabral Metello Pinto Barreiros, D. Maria José Octávio Burnay de Gusmão, D. Maria Carmoza Rodrigues e filhas, D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Alice Schaeffer de Oliveira, Mãe e filha, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breynner, D. Maria das Dores de Melo e Castro, Trigoço e filha, D. Octavia Sasseti Vinagre, D. Laura Sasseti Dias, D. Ester Buzungo Felo Polque e filha, D. Alice Borges de Oliveira, D. Maria Oliveira Pires Ozorio, D. Isabel Bettencourt da Camara, D. Magda Buzungo, D. Maria Berta Pinto de Oliveira e Silva, D. Maria Eduarda de Vasconcelos e Castro, D. Maria Dominga de Sousa Coutinho, etc.

Regresso

Regresso da sua viagem a França e Inglaterra, acompanhado de sua esposa, e a sr. D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, o sr. Joaquim Pinto de Lima.

—Acompanhada de sua esposa, sr. D. Maria Salomé Mastro Tavares, regressou á sua quinta das Alpendradas, em Coimbra, o sr. Alexandre Tavares, que em breve sahem para o Rio de Janeiro.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento a menina Maria Isabel Alvares, genhã filha do distinto clinico sr. dr. Hilopolito Alvares, sendo seu medico assistente o distinto clinico sr. dr. Corderio Pereira.

—Entrou em franca convalescência da operação da appendicite, que com muito exito lhe foi feita pelo illustre cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. celso Beltrame Moreira Junior, a menina Helena Falcão Risques, filha da sr.ª D. Berta Falcão Risques e do capitão de cavalaria sr. Inacio Risques.

—Da Casa de Saude da Familia Militar, 4, Estrela, retiraram em franca convalescência, o sr. Afonso Cunha Patricio e o menino Francisco José Gutierrez Castro, que allí foram operados, com muito exito, pelo distinto cirurgião dos hospitais sr. dr. Saccadura Botelho.

—Foi operado da gangrena, com feliz exito, pelo sr. dr. Alberto de Mendonça, o menino Antonio Gabriel, filho da distinta poetisa D. Fernanda de Castro Ferro e do nosso collega na Imprensa sr. Antonio Ferro.

Um desafio de «football»

Tendo-se noticiado, ao relatar os jogos de «football», da segunda divisão, que o jogo Bom Sucoero Operário não se efectuou em virtude do arbitro aos 28 minutos abandonar o campo, pedem-nos a direcção do Bom Sucoero que tomemos a iniciativa da inflexão de que o jogo continuou sob a arbitragem dum outro juiz da A. F. L. e que o resultado final foi de 2:1 a favor do alludido club.

BENGALAS PARA OS CEGOS

No proximo dia 29 realiza-se no cinema Condes uma «matinée», cujo produto foi cedido pelo sr. J. Castello Lopes, livre de quaisquer encargos ao Allio-Escola de Antonio Feliciano de Castilho, para aquisição de bengalas brancas destinadas aos cegos portugueses.

Tratando-se de um fim tão humanitario, é de esperar que a alludida «matinée» tenha fôrta concorrência, pois ninguém se negará, por certo, a cooperar na obra de humanidade que se tem em vista.

Almoço de confraternização

Realiza-se no proximo dia 7 de maio um almoço de confraternização de antigos alumnos da Escola Académica. A inscrição está aberta na Camisaria Sport, rua do Ouro, 109 e encerra-se no dia 4 de maio.

Caixaes de Lisboa

Está convocada para hoje ás 21 horas uma assembleia magna da secção «Caixaes de Paróquia» da Associação de Classe dos Caixaes de Lisboa.

VELUDOS BARBOSA & COSTA, Ld.ª L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2 3562 Decorações

Tauromaquia

Touros de morte

Cartaz definitivo das corridas de touros de morte: 30 de abril, touros de Infante da Camara, cavaleiro João Nuncio (para o qual sai o unico touro emboldado) matadores de touros Manoel Lallanda e Manolo Bienvenida, com suas quadrillas.

7 de maio—touros de José Pinto Barreiros (casta espanhola) para Marcel Lallanda, Manolo Bienvenida e Domingo Ortega, com suas quadrillas de picadores e bandarilheiros.

Os cavalos são protegidos com peltos vindos de Espanha, de onde vem tambem o chefe dos «monos sabios».

Uma conferencia

Na séde do grupo tauromaquico Sector 1 realizou o nosso camarada na Imprensa, sr. Leopoldo Nunes, a sua annunciada conferencia «Touros de morte e a morte dos bois», commentando as campanhas feitas contra os touros de morte, descrevendo largamente a morte dos touros na arena e no matadouro e concluindo por provar o absurdo dos que preferem a morte lenta dos animais.

O conferente foi muito aplaudido pela numerosa assistencia e o presidente do grupo encerrou a sessão, congratulando-se com o facto de estarem chegando constantemente listas com assinaturas defendendo os touros de morte.

Colhida de Barrerra

VALENÇIA, 24.—Vicent Barrera foi colhido na corrida de ontem, na qual Simão da Velga obteve um novo exito.—(E.)

Outro erro judiciario?

O caso do Sabugal

Como noticiámos ha dias, tudo indica ter sido mais um erro judiciario a sentença proferida contra aquelle homem de nome Francisco Rocha que em dezembro de 1932 foi condemnado a 25 anos de cadeia sob a accusação de um crime de morte no concelho de Sabugal.

Segundo informes colhidos em boa fonte pelo nosso correspondente na Guarda, o caso reconstitui-se assim.

Envolveram-se em desordem Manuel Felix, José Maria (O Churro), e outro individuo de nome Manuel José. O Francisco Rocha, que naquele momento conversava com um seu amigo chamado Simão Fernandes, a cerca de 20 metros dos deorderios, quando viu que os três homens se defrontavam de pistola em punho, correu para eles e, para evitar uma desgraça, começou por desarmar o primeiro deles, o Manuel Felix.

O Churro, mal o viu desarmado, aproximou-se do antagonista e, cobardemente, arrastou-o para junto duma parede proxima onde lhe vibrou varias coronadas na cabeça com a pistola de que continuava munido.

O amigo do Francisco Rocha, Simão Fernandes, vendo a cena, correu por seu turno em auxilio do Manuel Felix, que em seu primo, e, ao aproximar-se, caiu varado por uma bala.

Quem a disparára? Da disposição dos protagonistas da cena resultou uma confusão habilitmente aproveitada pelos accusadores do Francisco Rocha, tão feroz perseguição reconvendo ao infeliz que a sentença condemnatoria foi recebida como um alivio, por mais que o reu, injustamente accusado, clamasse a sua innocencia.

Averigua-se agora que o verdadeiro criminoso era um outro que se evadiu para França onde as autoridades o foram buscar para prestar contas á Justiça.

Gremio do Minho

O sr. ministro da Guerra autorizou que a banda do regimento de Sapadores dos Caminhos de Ferro abrilhante a sessão solene que o Gremio do Minho realiza no dia 30 por motivo das festas do seu aniversario.

Na secretaria do Gremio continha aberta a inscrição para o bosto e auxilio de vestuario ás crianças miudotas ou filhas de pais miudotos, em idade escolar, detendo os pedidos de inscrição ser dirigidos á direcção do Gremio, acompanhados dos respectivos atestados de pobreza.

Festa hipica

No proximo dia 26 realiza-se, na Coudelaria Militar de Alter do Chão, uma festa hipica a favor da Misericórdia daquella vila, tendo sido organizado para esse fim um programa muito interessante.

Livros novos

Na roda do batuco.

Luiz Teixeira, jornalista de brilhantes qualidades, acaba de publicar um interessante livro de cronicas sobre a Africa, que ele visitou demoradamente quando da viagem do sr. dr. Armando Monteiro.

Luiz Teixeira, numa prosa cheia de novidade e de frescura, dá-nos uma admiravel geografia de costumes, ritos e paisagens do Congo B.ªfg. Angola, Moçambique e Africa do Sul. As suas facilidades de observação, postas á prova, colheram um sem numero de elementos curiosos, dignos de interesse e de leitura. Algumas das suas cronicas são modelares. Ha uma da Cidade do Cabo que tem movimento e relvoo cinematografico e outra, do Congo Belga, que é um nitido balanço da crise que aquella colonia atravessa.

Sobre Angola e Moçambique, Luiz Teixeira demora-se mais, patentecendo não só o trabalho colonizador dos portugueses, mas ainda, o que de misterioso e de «xotic» na nossa selva africana e nas tribus que a povoam. Na Roda do Baticuco, sendo um livro de alto valor colonial, impõe-se tambem pelas suas qualidades de descriptivo e até de emoção artistica.

«Paginas de jornalismo»

O jornalismo exerce uma verdade ira atracção sobre espiritos inquietos que, exercendo embore outras profissões, não deixam de tocar nas horas vagas o violão de Ingres.

É o que succede com o distinto professor liceal sr. Horacio Bento de Gouveia, que acaba de reunir em volume algumas cronicas dispersas sobre os mais variados assuntos, d.ª de as impressões de viagem á critica literaria, passando pela entrevista. Chamou-lhe, com propriedade «Paginas de Jornalismo», porque através delas se sabe o sopro da improvisação, o que não lhes tira, nem o interesse, nem o valor.

O dr. Hernani Cidade, num prefacio elegante e discreto, faz a apresentação do autor, que é uma das intelligencias mais lucidas e mais cultas da moderna geração.

«Novelas de Portugal»

O sr. Severo Portela, escritor de qualidades, e cuja obra, onde espelnde saber e palpita emoção lusiada é já grande, acaba de publicar um livro curioso «Novelas de Portugal», contos e evocações historicas, bem cerzidas, e com interesse serio de leitura.

São dezasette os capitulos deste livro, e cada um constitui uma pequena novela, de sabor historico, romancado em bom gosto, de nitidez literaria e elegancia mental.

«Visões da China»

O escritor capitão-tenente sr. Jaime do Inso, que se tem dedicado á literatura do Oriente, e cujos volumosos fideam bem numa escholha de parte de assumto colonial, acaba de publicar outra obra «Visão da China», em 18 capitulos, que se occupam de aquelle formoso pais, eternamente misterioso, em relação a Portugal e á nossa provincia de Macau.

Tem o autor pretendido reviver em Portugal o gosto pelo Oriente, um pouco esquecido. Consegue-ª nesta admiravel obra, digna de ler-se e re-ler-se.

«Saber viver»

O livro «Saber Viver», da Baronesa X, apparecido agora no mercado, é um verdadeiro manual de todas as regras de cortesia e usos nos multiplos casos da vida civil e mundana, contando ensinamentos e conselhos da maior vantagem para quem deseje conhecer com exactidão as praxes da vida em sociedade.

«Saber Viver» está escrito com elegancia, simplicidade e clareza, sendo todos os capitulos envolvidos num fio de romance que torna a sua leitura muito interessante e agradável.

«A Cidade dos fantasmas»

Deve ser posto á venda amanhã um livro de Belo Redondo, nosso colega de Imprensa, intitulado «A cidade dos fantasmas». Tratando-se de um jornalista que é o por vocação, por temperamento decidido, fácil se torna prever para «A Cidade dos fantasmas» um exito de livreria correspondente ao interesse do assunto versado.



**ULTIMAS DE**  
**DESFILE TROPICAL**  
 HOJE, em duas sessões, no  
**COLISEU**  
**Espectaculos da Moda**

**QUARTA-FEIRA:—ESTREIA DE NOVA REVISTA E QUE SERÁ UM ASSOMBRO DE REALIZAÇÃO CENICA**

Despede-se esta noite, em espectaculos da moda, no Coliseu, em duas sessões, que se realizam ás 20,30 e ás 22,45, a revista "Desfile Tropical, com que a Companhia Brasileira "Tró-16-16", surpreendeu o publico, apresentando sumptuosos e deslumbrantes cenarios, bellissimas guarda-roupa, suggestivos e interessantes baillados, lindissima musica e um desempenho magistral, admiravelmente en-



Albu Lopes

cantador e extraordinariamente comico.  
 Quarta-feira estreia-se a nova e arrebatadora super-revista "Salada de Fructas", em que ha estupendas criações por todos os elementos da já consagrada companhia.  
 "Salada de Fructas, vai ser o clou, da presente temporada teatral, nada havendo que possa rivalizar com a maravilha dos seus cenarios e da sua musica e principalmente com o dinamismo assombroso e vibrante da sua modelar representação.  
 Isso explica o entusiasmo do publico por esta sensacional estreia.  
**Bilhetes á venda.**

**FOSFOROS PATRIA**  
**OS MELHORES**



**E OS QUE MAIS VANTAGENS OFERECEM AOS CONSUMIDORES**  
**SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHORES**

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**  
 Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
**DIVISÃO DE VIA E OBRAS**  
 Venda de sucata metálica  
 No dia 8 de maio, pelas 12 horas e 30, na calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, terá lugar uma licitação para a venda de sucata diversa.  
 As condições estão patentes em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, 20, todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.  
 O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 e 30 horas precedias do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio.  
 Lisboa, 12 de Abril de 1933.  
 O Director Geral da Companhia,  
 Lima Henriques.

**Comboio especial á Santarem por motivo da romagem ao túmulo de Pedro Alvares Cabral**  
 A fim de facilitar ao publico da capital a ida á Santarem para tomar parte na manifestação perante o túmulo do glorioso descobridor do Brasil, resolveu a C. P. effectuar, no dia 3 de maio proximo, um comboio especial com horario que permite aos excursionistas almoçarem e jantarem em suas casas. Assim, a partida de Lisboa será pelas 12 horas e o regresso de Santarem pelas 19 horas.  
 Preço: 1.ª classe, 2400; 2.ª classe, 2300.  
 A inscrição acha-se desde já aberta no estorcio de informações da companhia—estação do Rossio, 1.º andar—encerrando-se no dia 1 de maio, pelas 17 horas.  
**Quer a sorte grande? Habita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115**

**UNION ASSURANCE SOCIETY LTD.**

Companhia Inglesa de Seguros—fundada em 1714  
 Sêde em Londres  
 Agencia Geral para Portugal—Lisboa  
**Balanco da Agencia Geral em 31 de Dezembro de 1932**

ACTIVO	
<b>Actividade seguradora</b>	
Valores affectos de reservas	
Na Caixa Geral de Depósitos:	
Titulos depositados . . . . .	286.504.890
Numerario em deposito . . . . .	37.500.000
324.004.890	
Contas de seguro directo	
Sub-agentes e angariadores . . . . .	17.760.463
Contas de resseguro	
Companhias resseguradas . . . . .	1.510.200
<b>Actividade financeira</b>	
Seruya (Irmãos) & C.ª, Limitada,—agencia geral . . . . .	21.276.832
Ganhos e Perdas . . . . .	88.913.818
453.256.123	
PASSIVO	
<b>Reservas tecnicas</b>	
Na Caixa Geral de Depósitos:	
Deposito de garantia . . . . .	250.000.000
Reserva de garantia . . . . .	36.594.890
Reserva de seguros vencidos . . . . .	37.510.000
324.104.890	
Contas de seguro directo	
Sub-agentes e angariadores . . . . .	2.435.695
<b>Actividade financeira</b>	
Sêde—c/c corrente . . . . .	26.617.820
Encargos a Pagar . . . . .	11.500.000
Sêde—c/c resultados . . . . .	88.913.818
453.256.123	
<b>Titulos depositados:</b>	
340 obrigações do Fundo Externo Português 3 0/0, 1.ª série, do valor nominal de Libras 20 cada.	
Cotação em 31 de Dezembro de 1932—Esc. 1:24.600.	

**Desenvolvimento da Conta de Ganhos e Perdas DEBITO**

<b>Actividade seguradora</b>	
Contas de seguro directo	
Anulações . . . . .	20.522.895
Contribuições . . . . .	28.920.850
Sinistros pagos e despesas . . . . .	148.570.001
168.018.046	
Contas de resseguro	
Premio de resseguros cedidos . . . . .	8.653.004
<b>Actividade financeira</b>	
Despesas Gerais	
Material e expediente . . . . .	12.680.445
Contribuições	
Estaduais . . . . .	14.352.812
Municipales . . . . .	15.452.883
29.805.695	
CREDITO	
<b>Actividade seguradora</b>	
Contas de seguro directo	
Premios . . . . .	119.166.895
Sobretaxas . . . . .	21.967.817
Selos . . . . .	6.712.865
147.847.577	
Contas de resseguro	
Premios de resseguros aceites . . . . .	12.673.890
Anulações de resseguros cedidos . . . . .	58.015
160.521.467	
<b>Actividade financeira</b>	
Prejuizos no exercicio . . . . .	
249.689.000	

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1933.  
 Pela UNION ASSURANCE SOCIETY, Ltd.  
 Os Agentes Gerais para Portugal  
**SERUYA (IRMÃOS) & C.ª, L.ª da**

**Caminhos de Ferro**

Em virtude das obras de grande reparação que se torna indispensavel fazer no tunel situado junto á estação do Sabugal, (lado sul) no quilometro 205.767, da linha da Beira Baixa, a C. P. suspendeu, até aviso em contrario, a circulação de comboios pelo referido tunel.  
 Por este motivo, do lado norte do local da interrupção, apenas haverá diariamente 2 comboios, os numeros 161 e 164, que circularão entre Sabugal e Guarda. Do lado sul continuará a circular, desde que até o quilometro 205.767 (que fica a cerca de 800 metros da estação do Sabugal), os comboios de passageiros do actual horario em vigor na linha da Beira Baixa, isto é, os comboios 161, 162, 163 e 164.  
 Os comboios de mercadorias 2141 e 2142, que tambem faziam serviço de passageiros em todo o percurso desde e até á Guarda, deixa de circular no trecho além de Covilhã.  
 Enquanto os trabalhos de reparação do tunel se não concluírem, não se aceitarão transportes que tenham de passar pelo local da interrupção, com excepção apenas dos de passageiros que queiram sublevar-se a transbordo no quilometro 205.767 ou na estação do Sabugal, conforme o sentido da viagem, e a percorrer, a pé, por caminho fóra da linha, a distancia de cerca de 800 metros, que medeia entre as duas pontas. As bagagens d'estes passageiros aceitarão-se tambem pela mesma via, incumbindo-se a C. P. de fazer o respectivo trabalho.  
 Os demais transportes que normalmente se fazem pela 1.ª série, interrompidos terão de passar a ser encaminhados pela via Abrantes—Estremoz—Pampilhosa.  
 Para o trafego de mercadorias que assim tiverem de fazer-se por esta via mais longa, as duas Companhias interessadas (C. P. e Beira Alta) resolveram não exigir a applicação das taxas por tarifa geral, cunho é de uso, e permitir que a tais transportes se applicuem pelas distancias realmente percorridas ao preço das tarifas especiais de que as mercadorias desfrutam quando encaminhadas pela via normal.

**Policlinica Central de Lisboa**

FUNDADA EM 1905 para classes pobres  
 Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704  
**PROF. BORGES DE SOUSA**—Doenças dos olhos 10 horas  
**DR. HENRIQUE BASTOS**—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas  
**Prof. EGAS MONIZ**—Nervos e mentais—3 h.  
**DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA**—1.ª e 2.ª das crianças—3 h. e se Pediatra da Faculdade de Medicina—2 horas.  
**DR. A. BURQUETE**—Enxofrago e Intestinos, 1 h.  
**DR. SANTANA LEITE**—Ovidos, nariz e garganta—1 e 1/2 horas.  
**DR. CRAVEIRO LOPES (F.ª)**—Doenças da pele e stífilis—1 e 1/2 horas.  
**DR. FIGUEIREDO VALENTE**—Medicina geral, coração e pulmões—1 e 1/2 hrs.  
**DR. TORRES FERREIRA**—Cirurgia geral 3 h.  
**DR. OLIVEIRA LUZES**—Diatermia, raio ultra-violeta, macagons, etc.—1 e 1/2 horas.  
**DR. FREITAS SIMÕES**—Doenças das senhoiras—4 horas.  
**DR. TIAGO MARQUES**—Boca e dentes—10 h.  
**DR. EDUARDO COELHO**—Circulação e nutricao—4 horas.  
**DR. CUSTODIO TEIXEIRA**—Analises clinicas.

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26915  
**DR. ALZAMANDO NARCISO**—Medicina. Coração e pulmões—3 h.  
**DR. BERNARDO VILAR**—Cirurgia geral operações—3 h.  
**DR. MIGUEL DE MACILHAES**—Rins e vias urinarias—10 h.  
**DR. CORREIA DE FIGUEIREDO**—Pele e stífilis—3 h.  
**DR. LOFF**—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.  
**DR. MARIO DE MATOS**—Doenças dos olhos 2 h.  
**DR. BERNARDO BELLO**—Estomago, figado e intestinos—3 h.  
**DR. FILIPE MANSO**—Doenças das crianças—2 h.  
**DR. CASIMIRO AFONSO**—Doenças das senhoiras operações—2 h.  
**DR. FRANCISCO CALHEIROS**—Garganta, nariz e ovidos—4 h.  
**DR. ARMANDO LIMA**—35ca e "ntos, protese—12 h.  
**ANALISES CLINICAS**  
**DR. ALLEN SALDANIA**—Rato X—4 h.

EM RESPOSTA A UM LIVRO

A QUESTÃO DA MORATORIA BRASILEIRA

posta por um emigrado politico

Continuação de 3.ª pagina

o natural que minha replica não tenha o brilho de a contundencia dos artigos ora entregues à vida longa de um livro que cria esperanças e embala sonhos de intervenção mais energica, capaz de obrigar o Brasil a voltar atrás de medidas julgadas impracticáveis pela opinião publica, e somente tomadas effectivas, em parte, pelo governo federal.

Não creia o ardoroso batalhador o mestre de finanças, que sem madura reflexão ou exame atento das exigencias das mellos mais representativas, fosse o governo brasileiro levando a acto de tamanha gravidade. Durante mais de um ano, surdo aos clamores que se levantavam contra o esvaziamento do país, recuou do passo extremo e ao a elle chegou quando a imprensa brasileira, as associações de classe verberaram e o publico exteriorizou sua opposição à politica da avaricia na veia de um povo jovem, capaz de se refazer mediante uma parada breve na corrida ao abismo que se abria para sua economia e para seu trabalho organizado. Não ha na minha terra quem não se lembre da bravura, do estoicismo bem brasileiro dessa financista notavel que é o dr. José Maria Whitaker, que lançou mão de todas as reservas, queimou os últimos cartuchos, para como ministro da Fazenda, conjurar o descalabro que se annunciava dramático para a vida nacional. Para não ceder à fatalidade, tomada irremediavel, deixou seu alto posto onde se conduzia com inextinguível patriotismo. Se outros países se orgulham de alguns dos seus homens publicos, capazes de servir o calice de amargura das grandes crises, não podemos envidecer-nos desse estadista bandeirante que soube encaminhar a solução do problema que nos assaltou bruscamente na estrada larga do nosso destino maravilhoso.

Substituido o ministro paulista pelo actual gestor das finanças nacionais que trazia ideias nitidas e concretas sobre o problema ventilado com lucidez, por toda a imprensa, não se pedia honestamente, ante o desmoronamento de nossa economia e a estagnação das fontes de onde nos veio o ouro necessario para equilibrar a balança de pagamentos, senão encerrar duas sessões:

1.ª) ajuste immediato com os credores para redução da taxa de juros e da quota de amortização de todos os empréstimos a um limite compatível com os recursos, ouro, effectivo e reais do país;

2.ª) moratoria, por um prazo minimo, para dentro delle enquadrar a situação nova criada pela crise geral e reajustar nossa situação interna d modo a atender os compromissos externos.

A primeira solução, que em tempo oportuno virá fatimemente, pois a gente que vive de rendas, produto de emprego de capitais em titulos de qualquer natureza, deve sofrer a mesma diminuição de lucros que afecta todas as classes que trabalham e produzir, exigia prazo longo para resultado eficiente uma vez que entendia com um severo balanço de nossas possibilidades de exportação.

A tensão do momento não admitta delongas.

Restava a outra como unico remedio: a moratoria.

Antes de entrar na parte por assim dizer numerica, de nossa exposicao, convem firmar a ideia que fazemos de um reajustamento futuro de nossos compromissos externos.

Quasi acuradamente o Brasil foi um país para onde acullamos os capitais de todas as procedencias para emprego lucrativo e seguro. Nossas imensas possibilidades, a serieidade com que sempre atendemos nossos credores, a lisura de nossos negocios, tornavam atraentes em todos os mercados os titulos nacionais.

De par com essas razoes marchavam outras de ordem interna, que faziam imperativa a entrada do ouro estrangeiro. País novo, com o advento da Republica em 1889 dobramos o passo do progresso, apressamos a marcha para a frente. O aumento notavel da população trouxe como consequencia a necessidade de novas vias de communicações, o acrecimento dos meios de transporte e a extensao de todas as necessidades de uma grande colectividade. Povo trabalhador e sobrio, nossa actividade se fez riquissima e nasceu esse formidavel parque industrial de S. Paulo, o maior da America do Sul e um dos mais bem aparelhados do mundo.

Surgiu nossa industria nacional, robustecida pelas nossas materias primas, mais balda de recursos financeiros em preparação para movimentá-la. Vieram então os grandes capitais investidos em titulos officiais ou particulares, industriais ou ferroviarios. Olhe-se para o quadro de nossos empréstimos externos e note-se o ritmo que assumem sobretudo a partir de 1908, quando a expansão industrial exige largos meios para faz-la circular e ser melhor distribuida.

E' a época da formação dos grandes grupos ferroviarios, com a Great Railway a frente, trazendo mais de 200 milhões de dolares para o fomento de suas actividades desde a Madeira-Mamoré, no Amazonas até as estradas de ferro e porto do Rio Grande do Sul; o periodo de inicio da obra colossal Light & Power que no Rio de Janeiro, em S. Paulo e outros Estados da União, emprega algumas centenas de milhares de dolares, com «frankways» telephons, iluminação e força electrica. Multiplicam-se as usinas; incrementam-se a agricultura, e crescem os meios de comunicação e de transporte. Vem a Grande Guerra e amortece essa febre do progresso e de realizações. Nós que «admiramos» entre 1903 e 1914 um ciclo de prosperidade e riqueza verdadeiramente notavel, graças à obra de sacrificio de Campos Sales e ao espirito clarividente de Rodrigues Alves, o maior dos dirigentes do Brasil, assistimos ao hiato no trabalho e na accção. Paralisam-se as obras reproductivas, estancam-se as fontes fornecedoras de capitais. Não tendo como fazer frente aos nossos compromissos externos, pois somente a balança comercial não supre o deficit da balança de pagamentos, em face de um mundo perturbado e de uma economia tumultuaria e combalida, somos obrigados a apelar para o Funding de 1914. A rapidez do progresso, a necessidade de caminhar a passo acelerado, levaram-nos a tomar dinheiro a preço alto, a juros de judeus. A confiança no futuro, a certeza de nosso potencial de trabalho e a fé nos destinos do país, contribuíram para que se recessessem capitais em tais condições. Tinhamos, pois, que trabalhar dobrado, que gemer sob o guante de remuneração excessiva, para fazer frente à soma avultada que recebemos.

Cessada a tragedia europeia, veio o momento indeciso e sombrio da coerdenação das perdas e da nova fase em que entrava a humanidade. Transformaram-se os padrões de vida e de trabalho; firmava-se a nova mentalidade que iria destruir os moldes classicos da economia politica, que desbaralhava as velhas escalas de valores para solucionar a crise de expansão industrial e de abastecimento agricola a que a guerra obrigava certos países. A America sobretudo ia explicar seu esforço desinteressado, para ajudar a Europa e salvá-la do que se chamava então o militarismo alemão. Ao período de effluvio de toda a especie, pela fome de luxo e de prazeres que se desencadeou após mais de quatro anos de martirios e agonias nas trincheiras, devia fatalmente seguir-se a era do declinio e portanto de defesa de cada um. O Brasil como todos os povos soffidos, participou dessa situação que marca os anos de 1922 a 1929. Dinheiro fadado de todos os lados, é o instante a que o meu notavel colega alude neste periodo lapidario: «os banqueiros ingleses e americanos andavam por esse mundo fora a oferecer dinheiro a quem mais queria, abarrotando de ouro os cofres de nações de opereta...»

Estamos em 1929. Ha como que um reassentimento e uma convalescencia do mundo. Os negocios tomam uma feição normal; as moedas, em geral, estabilizam-se; as industrias encontram escudoouro e a falta de trabalho é minima. Horizontes claros; perspectivas sedutoras. Todo esse panorama, que feria pensar em uma nova idade de ouro, não durou senão como centella perdida num céu que se carregava bruscamente. Tormenta semelhante aos nossos grandes meteoros tropicaes.

Percorram-se as estatisticas e veja-se o que foi o primeiro semestre desse ano crucial para a vida dos povos.

Nossa encurtada, aberta para o descalabro, o Brasil apresenta-se com uma di-

vida externa federal de libras 104.285.734.16-4; dolares 148.003.290.58; francos, papel e ouro, 331.792.179.29; estadal de libras 100.000.000 e municipal de libras 24.000.000 aproximadamente. Os juros da divida federal variam de 4 0/0 a 1/2 0/0 para o emprestimo de 1921 (valorização do café); os das dividas dos Estados e Municipios vão, em casos raros, é verdade, até 10 0/0.

O simples enunciado de tais excessos basta para mostrar a asfixia de que somos victimas e a necessidade de falar claro aos nossos credores, que ja gozaram largamente do nosso trabalho e tiveram mais do que sufficiente para cobrar-se das somas que nos deram em épocas de dominio absoluto do capitalismo absorvente e impiedoso. Todos têm de se meter a modestia que se torna imperativa a unico capaz de fazer alinhar os capitais investidos em titulos de qualquer natureza. A medida que se impõe no Brasil, que a opinião publica honesta e consciente de sua força obterá, por fim, é a redução a uma taxa razoavel e compatível com o desmoroamento geral, dos juros e da quota de amortização de todos os compromissos externos. Isso que faremos, será apenas o seguimento das lições da Inglaterra e da França. Aquela, sem que seu acto levantasse nenhum protesto, ou se levantou o governo inglês dele não se apercebeu, fez de 5 percentos para seu War Loan (1918-1947) de 5 percentos para o seu 2 1/2 0/0, bonificação de 1 0/0 sobre o valor nominal dos titulos e Inconvertible dos novos titulos até 1925, devendo o reembolso ao par só comecar a 1 de dezembro daquele ano. A França recentemente fez uma vastissima operação sobre sua divida, que alcançou os empréstimos de 1915-1916, de 5 0/0; de 1920, de 6 0/0; de 1917, de 5 0/0; de 1928, de 5 0/0; obrigações de 1927, de 6 0/0 e os bonus do Tesouro de 1927, de 6 0/0.

Todos estes empréstimos foram convertidos em um unico de 4 1/2 0/0 com prazo de expiração para os portadores de apenas seis dias, ao fim dos quais o allienço não é entendido como acatitação implicita. Cusamos acreditar que todos esses titulos não estavam em poder somente de ingleses e franceses, obrigados a aceitar as decisões de seu governo. Ninguém ignora que os belgas e sobretudo os holandeses, são tomadores seguros e em larga escala, de titulos das suas grandes nações.

Estamos, pois, em magnifica companhia para fazer uma conversão que se impõe mesmo como um dever de honestidade. Entretanto, pelo menos por um prazo limitado, a fase de intenso desenvolvimento industrial e comercial do mundo occidental; e que se possa saber como descastrar o fardo da superprodução e da carencia de consumidores, cada país tem que padronizar sua vida interna e externa pela linha de maior resistencia. Nos teremos de angariar novos mercados para os nossos productos essenciais a vida, como a carne, a banana, o açúcar, os curos, os frutos oleaginosos, tão preciosos a economia moderna e sobretudo encerrar uma nova politica do café, que continuará ainda, por alguns anos a ser o fiel de nossa balança de vendas. Normalizada a vida, que se descaha cheia de cotovores, poderemos então estar, ao certo, qual a soma, ouro, disponível para pagar com absoluta certeza e pontualidade os juros e a amortização de todos os empréstimos estrangeiros.

Imagino bem como essa franqueza vai ferir os melindres financistas do meu prezado colega, que se obtinha a ver na justiça implacavel dos direitos da gente que vive de rendas de dinheiro morto, inutil e inoperante, que não expalha o bem e nem melhora o soffimento: que não concorre para diminuir o desemprego e com elle a miseria universal.

O caso é mesmo para causar arrepio, mas é bom encará-lo como fatal e inapelavel. As grandes arrecadadoras do ouro desta pobre humanidade que sofre e já deram o exemplo de desassombro.

Dado este pequeno cavaco, que é obra de quem olha para o futuro de sua patria com o carinho de um enamorado a vê-la grande e prospera e capaz de cumprir sua missão magnifica, vamos passar a responder numericamente, concretamente, as perguntas ás vezes irritadas e pouco amenas do meu prezado colega que é o sr. engenheiro J. E. Dias-Coeta.—Firmo Dufres.

Como se conseguiu a paz na Nicaragua

CIDADE DO MEXICO, abril.—A paz na Nicaragua foi negociada por 25 quintais de mal. O dr. Pedro José Zepeda, representante do general Sandino no Mexico, pouco depois de haver chegado a esta capital, declarou que uma vez firmado o tratado de paz em Managua, entre o caudillo nicaraguense e o presidente Sacaesa, este perguntou ao guerrilheiro o que mais desejava para os seus homens, tendo ficado todos surpresos com a resposta de Sandino: «Somente peço 25 quintais de mal».

A paz foi rapidamente concertada porque era necessaria em vista das pessimas condições de destruição em que se encontra a Nicaragua e para dar cumprimento à solene promessa que se fez de que cessariam as hostilidades entre irrmãos tão depressa terminasse a evacuação dos marinheiros norte-americanos.

Para demonstrar claramente que os homens que apoiavam Sandino apenas aspiravam à liberdade, progresso e tranquillidade da Nicaragua, nenhum genero accediu qualquer assago official.

Presentemente o general Sandino trabalha entusiasmadamente no sentido de canalizar o rio Coco, desde Bocay até ao Cabo Gracias a Deus, contando com a cooperação de 1.000 dos seus homens que foram licenciados recentemente. Devido à actividade de Sandino e dos seus homens o rio Coco estará em condições de navegabilidade em fins do corrente mês. Ninguém se tem occupado dessa região e Sandino quer incorporar-na na vida normal da Nicaragua, já que si ali onde encontrar melhor apoio durante a campanha contra a invasão norte-americana. Existe o projecto de traçar nessa região uma nova cidade que passará a denominar-se «Cidade Sandino», titulo que corresponde aos desejos de todos os simpatizantes com o audillo nicaraguense.

O general Sandino não tem o proposito de partir para o estrangeiro neste ano mais proximo, pois tem o firme desejo de dedicar-se durante esse tempo a dar impulso à agricultura, a melhorar as communicações, a criar escolas e a construir uma estrada desde as margens do rio Coco, em Bocaymas, até à cidade Jinotega. Como este é um projecto que indubitavelmente será aspendido, o general Sandino, ainda que não queira nenhuma ajuda pecuniaria, a possivel que accite, para realizar os seus planos, alguns instrumentos agricolas.

Por considerarem terminada o conflito armado da Nicaragua, os elementos que apoiavam Sandino encontraram-se preferentemente desarmados, e a região que os mandinistas estão colonizando nas margens do rio Coco, proximo da fronteira divortica entre a Nicaragua e as Honduras, está sômette resguardada por cem homens armados que foram seleccionados pelo general Sandino. Esta guarda está debaixo das ordens immediatas dos chefes sandinistas, generais Francisco Estrada e Juan Santos Sacales.—(United Press)

O aviador mecanico

OKLAHOMA, abril.—O aviador americano Wiley Post, que juntamente com Harold Gatty deu a volta ao mundo em aeroplano, no tempo-record de menos de 9 dias, prepara uma nova viagem à volta do mundo, mas desta vez só, secundado unicamente por um «Robot» aviador (homem mecanico).

Post ha tempo que faz experiencias com o aviador-maquina, a quem confiará o commando da pilotagem do aeroplano para descançar. O automatico foi montado a bordo do aeroplano «Winnie Mae», que serviu para a sua primeira viagem à volta do mundo e que sempre utilizará na segunda viagem.

O construtor do aviador-automatico é Bert Carlson. Ele e Post viajaram na cabine do aparelho enquanto este, pilotado pelo automatico, fez o vôo desde Oklahoma a Norman, cidade distante 20 quilometros, e regresso. «O Robot» pilota o aeroplano melhor que eu proprio—disse Post ao aterrizar.

O automatico volante está construido sob a base da pressão hidraulica do oleo. Um «Robot» regula a altura do vôo; outro regula a rota, ora para a direita, ora para a esquerda. Ambos os aparelhos são sensíveis a devios de meio grau angular. Para o vôo de prova, Carlson pôz a funcionar o automatico; Post descolou e entregou a direcção do vôo à guita do «Robot». Quando o aparelho, por effecto de correntes laterais, começou a oscillar, o «Robot» pô-lo immediatamente em posição normal.

Post parou o motor, e o aparelho passou automaticamente a um vôo plano. Pôs de novo em marcha o motor, e o aeroplano alcançou automaticamente a altura estabelecida.

O construtor Carlson supõe ser possível dirigir o «Robot» de terra, mediante ondas electromagneticas.—(United Press).



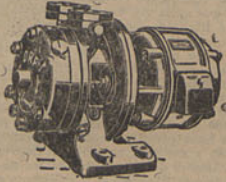
## AO PÚBLICO DOS ARREDORES DE LISBOA

Se quereis evitar a estiagem no verão

**instalai**

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS

**SIEMENS**



Preço sumamente economico.  
Pouco consumo.  
Alto rendimento.  
Funcionamento seguro.  
Trabalham sem vigilancia alguma.  
Não podem avariar-se facilmente.  
Evitam assim interrupções no serviço  
e gastos de reparação.



**SIEMENS**

Companhia de Electricidade

LISBOA

Rua da Prata, 108

PORTO

Rua dos Carmelitas, 12

Sem forças...  
exausta...



... Sem energia nem entusiasmo para nada... e pensar que todos os mezes, infalivelmente, este mal-estar se repete!

— Porque V. Exa. quer! A sciencia moderna oferece-lhe um remedio que tira a toda essa alteração periodica de funções o seu caracter doloroso: dois comprimidos de Cafiaspirina suprimem a dôr e restabelecem o perfeito bem-estar.



**Cafiaspirina**

O PRODUTO DE CONFIANÇA



**Companhia  
Nacional de  
Navegação**

Para Leixões e Cardiff

No dia 25 de Abril, o vapor

**"CUBANGO"**

Linha do Norte da Europa

No dia 12 de Maio, o vapor

**"CONGO"**

Para: Leixões, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Reno e Báltico, com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

**Paquete "NYASSA":** Avisamos os srs. passageiros que este paquete sai no dia 26 ás 18 horas.

**Atenção:** Esta Companhia aceita carga de e para os portos do Norte da Europa, Mediterraneo, America do Norte, nomeadamente: Bordoens, Havre, Rouen, Londres, Liverpool, Glasgow, Antuerpia, Hamburgo, Rotterdam, Barcelona, Marselha, Genova e New York, com conhecimento directo e com baldeação em Lisboa.

Todas as mercadorias carregadas nestas condições, seguem de Lisboa, em regime de exportação, afim de poderem gosar do beneficio pautal de 20 0/0 nos portos de destino.

**Serviço de passagens directo de Africa para o estrangeiro**

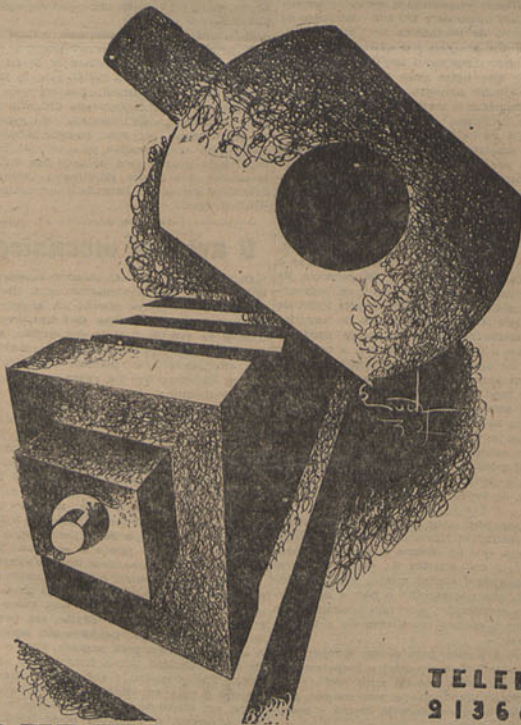
Esta Companhia fornece passagens directos de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas, com direito a dois dias de estadia em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga e Pointe Noire (Congo Francés), podem utilizar este serviço por via Lebitto ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

**Para esclarecimentos e mais informações**

Sede: LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.

Sucursal: PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Tel. Porto 1431.



TELEF.  
91368

**BERTRAND (IRMÃOS) L. DA**

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

**AMERICAN BOSCH RADIOS**  
 O melhor aparelho de radiotelevisão  
 Avenida Stand, Lda  
 77 Rua Jardim do Regedor - Estouradores

**ESTRANGEIRO**

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**  
 Monitor da Clínica de Necker - PARIS  
 RINS e vias urinárias - Venereologia e sífilis - T. N. de S. Domingos, 8. L. 10  
 de 15 horas - Telefone 3206 N.

**POLÍTICA ESPANHOLA**

**As eleições municipais deram a vitória às direitas republicanas**

MADRID, 24.—Embora não sejam ainda conhecidos completamente os resultados definitivos das eleições municipais de ontem, pode-se desde já afirmar que a vitória pertence aos elementos das direitas republicanas. Os resultados oficiais conhecidos até ao meio dia de hoje, e apenas referentes a 55 por cento do total dos vereadores eleitos eram os seguintes: agrários, 1.761; radicais, 1.651; socialistas, 1.255; radicais-socialistas, 1.003; republicanos conservadores, 1.760; acção republicana, 773; nacionalistas, 499; acção popular, 373; independentes, 233; republicanos-independentes, 227; tradicionalistas, 265; católicos, 265; republicanos gallegos, 96; liberais democráticos, 85; federais, 35; monarquistas, 25 e radicais-socialistas da esquerda 2.

O ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, numa entrevista que concedeu a "United Press", declarou que enquanto os resultados das eleições não foram definitivos nada poderá dizer sobre o acto eleitoral. No entanto, podia afirmar desde já que era sua impressão pessoal de que o voto concedido às mulheres influiu grandemente na vitória das direitas.

Acreditou que a campanha eleitoral na provincia das Vascongadas se fez de forma a ninguém estranhar a vitória das direitas, principalmente nos centros rurais, que foram os que mais concorreram para a eleição dos vereadores eleitos nas eleições de 1930. Para este triunfo contribuiu grandemente a campanha eleitoral que ao resultado, a voto das mulheres e o sistema político da região. Nas provincias de Castela, os agrários ligados aos católicos dominaram por completo. Na Galiza o espirito liberal do eleitoral alcançou a seu favor 85 por cento das votações. Na provincia de Badajoz os socialistas impuseram-se de novo. Casares Quiroga admitiu ainda que em algumas provincias os partidos da Acção Republicana e Radical Socialista se tenham enfraquecido. Finalmente, lamentou os trágicos acontecimentos de Hornachos unico local onde se deram acontecimentos graves (Press)

**Prata para os Estados Unidos**

CHANGAI, 24.—Consta que os bancos locais já enviarão e se preparam para fazer remessa de grandes quantidades de prata em barra com destino aos Estados Unidos, contra as vendas locais de dólares dos Estados Unidos. Não se conhecem nenhum pormenores. — (Havas).

**VISITAS**

Salamanha, as suas igrejas e catedrais, a sua Universidade e muitos outros monumentos e curiosidades históricas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta, com o concurso da Comissão de Iniciativa, da Figueira da Foz organiza uma excursão a Salamanca, no dia 17 de junho de 1933, a preços muito reduzidos de ida e volta.

Da Figueira: 1.ª classe, 175\$00; 2.ª classe, 125\$00; 3.ª classe, 80\$00.

Da Pampilhosa: 1.ª classe, 150\$00; 2.ª classe, 110\$00; 3.ª classe, 70\$00.

Os passageiros de Coimbra tomaram conhecimento da cidade o comboio que parte ás 12 horas, chegando a Pampilhosa ás 12,29, seguindo depois ao rápido da Beira Alta.

Para maior facilidade poderão os interessados satisfazer antecipadamente, em prestações semanais, a importância da viagem.

Informações: Na Figueira da Foz—Comissão de Iniciativa, Casa Havaneza e na bilheteria da estação. Em Coimbra—Na Quiresaria Paz.

Experimente V. Ex.

**Pimentão «Juanito»**

e a sua esplendida pimenta (em latifinas higiénicas).

A venda nas principais mercearias  
 Celeiros dos Anjos, Lda.—R. dos Anjos, 53-55-57  
 Siqueira, Lda.—R. Santa Justa, 91-93  
 Monteiro Francisco—R. da Palma, 75-77, etc.

**Algumas considerações oportunas**

**sobre o arquipélago do Japão**

No momento em que todo o mundo tem os olhos fixos no Japão, é útil recordar algumas circunstâncias especiais deste país longínquo. Podem dar-nos a chave dos acontecimentos que se preparam no Extremo-Oriente. Em qualquer caso, são necessárias para dar uma ideia do caracter dos habitantes.

O Japão é essencialmente formado por um rosario de ilhas que se estende do Trópico de Cancer à ponta do Sul da península de Camchata. São ao todo 4.223 ilhas e ilhotas, das quais 600 habitadas, e cinco notáveis pela sua extensão.

A ilha Formosa, assim baptizada pelos nossos navegadores, ou a Taiwan ao Sul do Japão, foi-lhe concedida pela China, em 1895, pelo tratado de Shimonoseki, ao mesmo tempo que o arquipélago dos Pescadores, situado muito próximo. Pelo tratado de Portsmouth, em 1905, foi atribuída ao Japão a metade meridional da ilha russa de Sacalina. Finalmente, depois da Grande Guerra, o Japão recebeu o mandato sobre diversos grupos de ilhas da Micronésia, que comprehendem cerca de 50.000 habitantes.

Não deixaremos de nos referir, ainda que de passagem, ao problema do mandato do Japão sobre as ilhas do Pacifico, ao Norte do Equador, que não pode deixar de levantar divergencias em Ginebra, visto o Japão se retirar da S. D. N.

Exteriormente a estes territórios insulares, o Japão possui a Coreia ou Chosen, que significa frescura matinal, Porto Artur, o importante porto de Dalny ou Dairen e o território denominado zona do caminho de ferro sul manchuriano até Mukden.

Todas as ilhas japonesas são de origem vulcânica, sendo ainda frequentíssimos os abalos sísmicos. O catocalismo do 1.º de setembro de 1923, em Yokohama, é relativamente recente para que se torne necessario recordá-lo.

As costas do Japão são muito extensas relativamente a parte interna, accentuadamente montanhosa. Apenas 15 por cento da extensão total do país pode ser cultivado.

E assim o rendimento da agricultura no Japão tem de ser consideravel

para alimentar uma população sempre crescente.

Com efeito, 100 hectares de terras cultivadas no Japão alimentam 950 habitantes. Acentuemos, contudo, que a produção do Japão em arroz basta para o seu consumo. O arroz importado corresponde ás quantidades empregadas na destilação para fabricar o «saké», o vinho nacional.

O clima da parte central do Japão é, por vezes, excessivo, chuvoso e frio no muito quente.

A raça japonesa apresenta todos os caracteres que lhe dão o meio no qual se perpetua, meio de lutas continuas contra a natureza;

A sobriedade de tenacidade do camponês infatigavel em extrair da terra uma colheita cada vez mais abundante, a resistencia do pescador afoitando, sob qualquer tempo, os perigos do mar, a ameaça sempre presente de qualquer convulsão vulcânica, aniquilando em alguns minutos o trabalho de muitos anos, sepultando os habitantes sob as ruínas das suas casas, despedaçando os navios ao longo dos cais, etc...

Eis, no tocante á raça. E' paciente, resistente á fadiga, tenaz, sóbria.

Poderemos considerar a quasi uma raça pura, porque o mar tem poupadão de Japão ás invasões que, tão frequentemente, através dos séculos, têm deslocado as populações da Ásia seguindo os grandes corredores emigratórios revelados pela geografia.

O primeiro recenseamento decenal realizado, no Japão, em 1920, accusou um total de 56 milhões de habitantes no Japão propriamente dito. Acrescentando a Coreia e Formosa, atinge-se um total de 77 milhões de habitantes. Tomando em conta o crescimento anual, a população, neste momento, deve ultrapassar 80 milhões. Se attendermos a que uma grande parte do país é pouco habitavel, chega-se á conclusão de que nas regiões prosperas a densidade da população ultrapassa sensivelmente a dos países mais povoados da Europa: a Holanda, Belgica e Inglaterra.

Ha certamente na população do Japão excellentes elementos de recrutamento para um forte exercito.

Coronel MARIO DE CAMPOS

**Os polacos maltratados pelos nazis em Dantzig**

DANTZIG, 24.—O alto comissario da Polónia nesta cidade participou ao alto comissario da S. D. N. que nas ultimas semanas alguns polacos foram maltratados por nazis, sr. Dantzig. Roeting declarou que, no caso de se repetir os incidentes, ver-se-ia obrigado a tomar as providencias na seu alcance para garantir a segurança de todos os habitantes da Cidade Livre.

Os chefes hitlerianos negam qualquer responsabilidade nos casos apontados. Dizem que as agressões partiram de individuos isolados que desprezaram as ordens tendentes a manter a disciplina na organização nazi local. — (Americana).

**A opinião peruana contra a S. D. N.**

LIMA, 24.—Uma grande parte da opinião pretende que o Peru abandone a S. D. N. O governo parece disposto a conservar a sua delegação em Ginebra, mas o «Diário Oficial» escreve o seguinte: «Se as intervenções da S. D. N. apenas servem para acender odios e guerras, aqual organização não tem razão de existir e teria chegado o momento de os povos que a constituem não a possam ter certidão de obito». O ritmo do jornal diz que o Peru manterá a ocupação de territórios que foram peruanos, repellindo aquilo a que chama as «agressões colombianas» na região de Letícia. — (Americana)

**Certos segredos que as senhoras desconhecem**

E, para a senhora que possuindo certa distinctão, que não use para a conservação da sua beleza, cremes e pó de arros de reputadas marcas, mas... há coisas que desconhecem, e que vamos elucidar. Geralmente os cremes fabricados no estrangeiro, são enviados para varios países, e, quando chegam a ser usados pelas senhoras, já tem anos de fabricados, pelo que muitas vezes tem as propriedades benéficas perdidas. Há mesmo certas marcas que evitam de lutar o sub-nitrito de bismuto, com o recibo de alteração. Pois há uma forma de as senhoras terem a certeza de usarem um creme fresco e de superior qualidade á base de mousse de clara d'ovo, sucos de flores, diástermina, etc. Desaparece a facilidade dos cosméticos, as congestões de pele, elimina a oleosidade, rejuvenesce e branqueia extraordinariamente a pele.

E o famoso creme **EMETINIL** que deve ser usado com o espendido pó de Arroz Virgel, o unico que contém Amido do Ribose, Telco de Venezuela, Rosas da Bulgária, e SUB-NITRATO DE BISMUTO, fino, aderente e impalpavel, mesmo que confronte com todas as marcas estrangeiras, vera que é superior em qualidade, pois é o unico que não contém anilinas, as suas lidas cores são obtidas pelo recente processo de alcoliação em estufa. Há nas seguintes cores: (Rúchi), Natural, cere flocado, Branco, Natural, (ar de cere), Rosa Vivo e Rosa Pálido. Todos estes produtos são fabricados em Portugal, vendem-se nos bons estabelecimentos ou podem ser pedidos directamente ao Instituto Virgel—R. da Saudade, 2-A, 2.º (c/ 56) Tel. 26172 — LISBOA.

**POLÍTICA FRANCESA**

**O discurso de Daladier apreciado pela imprensa**

PARIS, 24.—A Imprensa comenta muito favoravelmente o discurso de Daladier, em Orange. Os proprios jornais da oposição mostram-se satisfeitos com as declarações da presidente do conselho sobre o problema financeiro, a crise monetária e a garantia de que a França não abandonará o estalão ouro. Do mesmo modo os jornais da direita estão satisfeitos com a firmeza de Daladier nas suas referencias á violencia e organização do terror, que bem mostram a fragilidade da nossa civilização. E ao mesmo tempo que «L'Ouvre», radical-socialista, louva altamente o discurso, «que é um balanço e um programa, que traduz perfeitamente a opinião unanime do país», «L'Ordre», jornal ordinariamente hostil ao governo, reconhece que a exposição de Daladier constitui um apelo ao bom senso e á razão. — (Havas)

**Quanto deram aos Estados Unidos**

os países que entraram na guerra

WASHINGTON, 24.—Se o presidente Roosevelt se decidir a iniciar as negociações com os seis Estados que até agora tem cumprido os seus compromissos relativos aos pagamentos parciais das dividas de guerra, os Estados Unidos metem em cofre uma soma superior a 6 bilhoes de dólares.

Esta cifra é constituída pelas dividas totais dos seis Estados em questão e que se distribuem da seguinte forma: Inglaterra, 4.398.000.000 dólares; Italia, 2.900.900.000 dólares; Checo-Eslováquia, 167.071.000 dólares; Finlândia, 8.604.000 dólares; Lituania, 6.198.000 dólares e Letónia, 6.889.000 dólares.

Sete Estados devedores, cujas dividas ascendem a um total de 4.544.030.000 dólares, não pagaram no prazo que se venceu em dezembro do ano passado. As dividas destes Estados estão distribuídas da seguinte forma: França, 3.863.650.000 dólares; Belgica, 400.680.000 dólares; Polónia, 206.057.000 dólares; Grecia, 31.516.000 dólares; Austria, 23.752.000 dólares; Estonia, 16.466.000 dólares e Hungria, 1.909.000 dólares.

A Roménia deve á America 63.861.000 dólares e a Yugo-eslavia, 61.625.000. A União Sovietica negou-se a reconhecer, como se sabe, as dividas contraídas pela Rússia, antes de se implantar o comunismo naquele país. Estes deviam aos Estados Unidos mais de 11.261.178.000 dólares.

Pagaram até agora aos Estados Unidos, em dólares: Inglaterra, 1.351.720.000, dos quais 1.149.720.000 foram em pagamento de juros e unicamente 200 milhões para amortização das suas dividas; Italia, 39.621.000; Checo-Eslováquia, 18 milhões; Finlândia, 2.645.000; Lituânia, 1.127.000; Letónia, 659.000.  
 A França pagou já 200 milhões de dólares quasi 161.350.000 foram para amortização da sua divida; a Belgica, 31.690.000; a Polónia, 29.598.000; a Grecia, 1.930.000; a Austria, 863.000; a Estonia, 1.247.000 e a Hungria, 468.000 dólares. A Roménia pagou 2,7 milhões e a Yugo-eslavia 1.225.000 dólares. — (United Press)

**Coronel Meira Lima**

RIO DE JANEIRO, 24.—O coronel Meira Lima, que esteve em Lisboa como exilado político, depois da vitória da revolução de outubro, que derrubou o dr. Washington Luiz, foi apontado, no seu antigo cargo de director da Casa de Detenção do Rio de Janeiro. Segundo declarou, tenhona voltar brevemente a Portugal, a fim de mostrar a sua esposa a terra onde tão carinhosamente foi tratado. — (Americana).

**Sifilíticos**

A PRIMAVERA é a época mais favoravel para vos submeterdes a «Filiotherapia», unico tratamento racional que vos garante uma cura real e definitiva, com uma completa desintoxicação organica.

CONSULTORIO FISIOTERÁPEICO  
 Dr. Indiveri Colucci

Rua C. João Gonçalves, 20 (dentado) Tel. N. 2783

Almoco e jantares á carta. Preços primorosos. «Chic» — Restauradores, 20

**Odeon**  
 ESTA... OU NENHUMA  
 Linda opereta com encadilhada musica  
 Quarta-Feira: Estrela da comedia  
 ESTA (IDADE MODERNA)!

# ULTIMAS NOTICIAS

**RUGRA**  
 são as melhores  
**Navalhas de barba**  
 Tesouras de costura,  
 barbeiro, manicure, etc.  
 Laminas para barbear

## MISSAO GEODESICA

### As riquezas ignoradas de Cabo Verde

(Continuação da 7.ª pagina)

ilhas, e das 4 ilhotas, que constituem o arquipelago.  
 —A quem se deve a organização das missões?  
 —Principalmente ao sr. almirante Gago Coutinho, presidente da comissão de cartografia, que sabe pôr a sua grande alma, sempre moça, ao serviço de tudo o que representa occupação científica das colonias; ao comandante sr. Bacia Neves, um dos nossos mais notáveis engenheiros hidrografos e intelligente continuador da obra de geografia colonial do glorioso sabio da primeira travessia aerea do Atlantico Sul, e aos srs. comandantes Vitor Serra e Carvalho Lima, sem esquecer, como é de justiça, o auxilio valioso do ministro das Colonias. Outras missões tambem estão trabalhando nas nossas colonias: a missão hidrografica do Zaire, chefiada pelo 1.º tenente hidrografo Afonso Dias de Moçambique, chefiada pelo capitão-tenente Alves Leite e a de delimitação Moçambique-Rosalia chefiada pelo major Jorge Castilho.  
 —A parte hidrografica de Cabo Verde?  
 —É urgente que esses trabalhos se façam o mais rapidamente possível. Sendo as ilhas frequentadas por tanta navegação, não far sentido que a parte hidrografica esteja ainda por efectivar convenientemente.

## A caminho de Africa

—A missão vai seguir para Moçambique?  
 —É verdade. Partimos, na quarta feira proxima, a bordo do «Nyassa», os mesmos que estivemos em Cabo Verde.  
 —Quais os trabalhos a realizar?  
 —Vamos proceder a uma triangulação ao longo do paralelo 15, partindo do meridiano central da Africa, até ao Oceano Indico. Far-se-ão ao mesmo tempo as observações astronomicas e os reconhecimentos cartografico e geologico.  
 Justificando a necessidade deste trabalho, o antigo ministro das Colonias afirma, ainda:  
 —Impunha-se «mostrar esta tarefa de ligação da triangulação na nossa colonia de Moçambique, pois a rede geodesica que foi começada ha anos no Cabo, está presentemente a atingir a parte media do Egipto, ao longo, mais ou menos, do meridiano central da Africa.  
 E a terminar, como ultima informação: «Nesta triangulação abrangem-se a maior largura da colonia de Moçambique, compreendendo os distritos de Tete, Quilimane e Moçambique.

\*\*\*

O «Nyassa», em que segue a missão geografica, deve partir na noite de quarta-feira proxima.

## O plebiscito em Angola

Segundo nos informam do ministerio das Colonias, o resultado do plebiscito nacional, no distrito do Mexico (Angola), foi o seguinte: 152 votos favoráveis, 1 negativo e 38 abstenções.

## Bristol Dancing

Amanhã festa dos Jeques e ventarolas com sorteio de premios. Variedades ás formosissimas bailarinas Polita Bedrés e Pepita Soler. Orquestra Bristol Jazz. Decorações de E. M. Brevemente: estrela do Miss Espanha de 1932.

## Para doentes, velhos e crianças

Lette purissimo, mungido, envasilhado e distribuido, em condições de hygiene até hoje desconhecidas em Portugal.

No domicilio, em bilhas soladas, Livro Eec. 1980 Estabelecimentos Dalia-Avenida Duque Dualla, 163 Perdidos pelo telefone N. 202

## AS CONVERSAÇÕES DE WASHINGTON

### O presidente Roosevelt e MacDonald chegaram já a acôrdo sobre os problemas economico e financeiro

LONDRES, 24.—Depois do presidente Roosevelt e do primeiro ministro inglês terem regressado do seu cruzeiro no rio Potomac, foi tornado publico o seguinte comunicado:  
 «O dia de hoje foi consagrado á Conferencia do Desarmamento. Roosevelt e MacDonald têm o sentimento de que as conversações de hoje aumentaram consideravelmente as perspectivas de éxito, tanto da Conferencia de Desarmamento como da Conferencia Economica Internacional. Roosevelt continuará com Herriot a discussão do problema do desarmamento.»  
 Os peritos ingleses passaram todo o dia de ontem examinando os problemas financeiros e economicos com Cordell Hull, secretario de Estado, com os chefes dos varios departamentos e outros peritos norte-americanos.  
 Consta que se chegou a uma importante base de acôrdo.  
 A discussão sobre o problema monetario e a ordem do dia da Conferencia Economica Mundial durou até á meia noite, devendo continuar hoje. Espera-se que o problema do desarmamento seja largamente tratado nas conversações dos dois dias proximos.  
 Consta que o governo americano olha com simpatia o plano britânico, cuja discussão continuará em Genebra nesta semana. Roosevelt e MacDonald e os seus conselheiros estão convencidos da urgente necessidade de reunir a Conferencia Economica Mundial o mais rapidamente possível.—(Havas)

WASHINGTON, 24.—A ultima nota fornecida á Imprensa diz que Roosevelt e MacDonald tiveram ontem á noite uma nova conferencia, á que assistiram Hull, o embaixador britânico e os peritos anglo-americanos. O objectivo principal das discussões foi o aspecto monetario e a ordem do dia da Conferencia Economica Mundial. A nota observa que o aspecto monetario está ligado ao restabelecimento do estalido ouro internacional livre com uma cobertura, ouro mais baixa a circulação fiduciaria e um preço mais alto para a prata.—(Havas)

## O dolar e a libra esterlina

NOVA YORK, 24.—Comentando o comunicado sobre a conferencia da Casa Branca, o «New York Times» diz que os peritos acordaram em que o dolar e a libra esterlina deveriam ser estabilizados simultaneamente, mas ainda não assentaram na taxa de estabilização. A titulo de experiencia, o dolar seria estabilizado a 85 centimos.—(Havas)

## Presidente, sim; ditador, não!

NOVA YORK, 24.—Hearst anuncia em todos os jornais do seu conecção uma serie de artigos em que pedirá ao Congresso que se dissolva, a fim de se proceder á eleição dum novo Parlamento que esteja resolvido a exercer as suas funções conforme a Constituição. Hearst diz que o povo americano admira Roosevelt como presidente, mas não como ditador. «Roosevelt—continua Hearst—um excelente presidente, mas não deve abusar dos seus poderes. É de notar que a Imprensa

de Hearst sustentou uma energica campanha a favor da eleição de Roosevelt.—(Havas)

## Emissão de bilhetes do Tesouro

WASHINGTON, 24.—Woodin anuncia a emissão de bilhetes do Tesouro no valor de 500 milhões de dolares, ao juro de 2 7/8 por cento.

Estes bilhetes serão remiáveis dentro de três anos. O objectivo é conhecer se os valores governamentais conseguem interessar o publico em geral. Os bilhetes de maior valor serão de 100 dolares cada um.—(Havas)

## A cotação do dolar

LONDRES, 24.—A's 21 horas da manhã o dolar estava-se a cotar na Bolsa desta cidade a 3,85 e meio.—(United Press)

## Execução de 6 bandidos

NANQUIM, 24.—Hoje de madrugada foram fuzilados no centro da cidade seis bandidos, precisamente no mesmo local onde ultimamente cometeram um crime, assaltando um banco e matando três policias antes de serem subjugados. Milhares de pessoas presenciaram assistir á execução, mas não lhes foi permitido. No entanto, os cadáveres foram deixados no campo, em sinal de aviso aos malfetores.—(Havas)

## Visita de dois ministros

á Exposição da Criança  
 Os ministros do Interior e da Instrução visitaram hoje a Exposição da Criança, no Parque Eduardo VII, onde foram recebidos pelo director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto, pelo governador civil de Lisboa, pelo comandante Ferreira Gomes e pelo sr. Augusto da Fonseca.  
 As crianças de varios asilos formaram em frente do pavilhão das Exposições, tendo recebido festivamente os membros do governo, que ás 17 e 40 iniciaram a sua visita ás instalações da exposição.

## DE LUTO

**Joaquim F. Sotó Mayor**  
 Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, da capela do cemiterio do Alto de S. João para jazgo de familia, o funeral do importante capitalista e grande filantropo sr. Joaquim Felisberto Sotó Mayor. Incorporaram-se no prestito funebre, que teve uma desusada imponencia, pessoas de todas as categorias sociais.  
 Dirigiram o funeral os srs. dr. Cândido Sotó Mayor e José Cassiano Neves. Não se fizeram turnos

## Um crocodilo vivo Exemplar unico existente na Europa

No Parque Mayer encontra-se em exposição um crocodilo vivo, com cerca de 30 anos de idade e medindo 3m 25 de comprimento.  
 É um soberbo exemplar «Gaimio», a raça mais feroz que existe e que devora pessoas e animais. É o unico que existe na Europa, desfilando-se a Diama para efeitos de estudo. Oslam, milhares de pessoas estiveram junto da piteira a admirá-lo.

## UM CASO MISTERIOSO

### Foi envenenada uma criada da Misericordia de Lisboa?

Continua envolto em misterio o caso daquelle Maria Celeste que na ultima quarta-feira appareceu morta no seu quarto na Misericordia de Lisboa, onde era empregada.  
 O agente Mario, da quarta secção da P. I. C., auxiliado pelo seu colega Pinto, foi encarregado de proceder ás investigações que se impunham e que a familia de Maria Celeste requereu, tendo ouvido hoje a ajudante de enfermeira sr.ª D. Maria Virginia, cujo depoimento pouco adiantou, visto se ter limitado a reproduzir nas declarações prestadas a que a enfermeira-chefe sr.ª D. Ilda Pita lhe comunicara.  
 Bram 7 e 10 quando a enfermeira Ilda Pita se dirigiu ao quarto de Maria Celeste e verificou que a pobre rapariga estava morta. Chamou então a sua ajudante, presenciando esta que Maria Celeste estava vestida com traje de passeio, deitada sobre a cama e com as mãos cruzadas no peito.  
 A enfermeira, levantando-lhe as saias, notou postos uns «cioletes» e uma cinta, não apresentando qualquer sinal de contracção no rosto nem as vestes em desalinho.  
 Estava coberta com uma colcha e tinha a luz do quarto apagada. Sobre o parapeto da janela do aposento via-se um copo, com uma colher, e no fundo d'elle, um pó, que se não sabe ainda o que seja.  
 Dentro dum balde foi encontrado tambem um papel com os seguintes dizeres: «estriquinina 2 grammas». A maneira como foi encontrada morta e as circunstancias que rod'ham o caso levaram á Policia e a familia da Maria Celeste a admitir a ideia dum crime. Acresce que na terça-feira ultima, dia immediato áquelle em que a Celeste appareceu morta, as pessoas que com ella privaram notaram que a rapariga, como de costume, esteve bem disposta e até a cantarolar.  
 Ha cerca de três semanas a enfermeira D. Ilda Pita tinha tido uma zanga violenta com a pequena, por ella haver batido num papagalho, recusando-se desde então a lavar a roupa da aludida enfermeira, o que levou esta a ameaça-la de a levar pelas orelhas ao director da Misericordia. Tal revelação foi feita por Celeste dias antes de apparecer morta, num bilhete que escreveu a sua mãe e em que lhe pedia que intercedesse junto de algum parente que a transferissem para o hospital da Santo Antonio dos Capuchos, visto não poder aturar a enfermeira, a quem classificava de fêra.  
 Parece que a zanga foi motivada por uma leiteira de nome Candida Silva, amioissima da sr.ª D. Ilda Pita, a quem faz o jantar todos os dias e a quem frequenta assiduamente, amizade esta que tem merecido reparos de algumas pessoas. Apareceu tambem uma carta em que a vitima manifesta desejo de ser enterrada junto da sepultura duma pessoa de familia, parecendo que a letra dessa carta não é da Maria Celeste.

A hora em que escrevemos está sendo ouvida a leiteira Candida Silva.

## Uma cantora de opera desapareceu misteriosamente

BERLIM, 24.—Desappareceu a celebre cantora da Opera do Berlim, Carlota Boerner, que deixou uma carta dizendo que tentava suicidar-se.—(Havas)

Hoje no São Luiz despedida de Festas Felizes Amanhã: o mais parisiense dos filmes

## O Filho Inesperado

**F. RODRIGUES LTD.**  
 Alfaiates e camiseiros  
 Av. Republica, 19